



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24.01.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro](#)
3. [Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro, aponta Fecomércio](#)
4. [Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro](#)
5. [A Confederação Nacional do Comércio \(CNC\) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor \(Peic\), referentes ao mês de dezembro de 2022.](#)
6. [Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental](#)
7. [Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental](#)
8. [Inscrições abertas para o Prêmio Sesc de Literatura](#)
9. [Senac RN oferece 120 vagas em cursos gratuitos de beleza e informática](#)

Notícias de Interesse:

10. [Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC](#)
11. [Defendido por Lula, volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas](#)
12. [Volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas](#)
13. [Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%](#)
14. [Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%](#)
15. [Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%](#)
16. [Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48% este ano](#)
17. [Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%](#)
18. [Plataforma do MAIS RN é atualizada com Relatório Focus, que aponta inflação em 5,48% e crescimento do PIB](#)
19. [Material escolar está cerca de 33% mais caro em 2023, aponta Procon Natal](#)

20. [Pix movimentou R\\$ 10,9 trilhões em 2022, mais que o dobro do registrado no ano anterior](#)
21. [Preços de itens do material escolar subiram 33% em Natal, mostra relatório do Procon](#)
22. [Receita abre amanhã consulta a lote residual do Imposto de Renda](#)
23. [CNI: altas taxas de juros lideram ranking de problemas da indústria da construção](#)
24. [Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; confira como participar](#)
25. [Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; entenda](#)
26. [Micro e pequenas empresas já podem negociar dívidas do Simples Nacional; Saiba como](#)
27. [BCE elevará taxa de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março, diz Knot](#)
28. [Lula e presidente da Argentina anunciam plano de 'avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana'](#)
29. [Nem o pão com ovo escapa da inflação](#)
30. [Com US\\$ 300 trilhões, mundo atinge dívida recorde e gera apreensão no mercado e em governos](#)
31. [Percepção da mídia de fora sobre economia do Brasil piora após eleição](#)
32. [Produção agropecuária fecha 2022 em R\\$ 1,18 trilhão](#)
33. [Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC](#)
34. [Capas de Jornais](#)
35. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), referentes ao mês de dezembro de 2022. O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais e constatou que o percentual de famílias natalenses que estão endividadas caiu 1,4 ponto percentual, atingindo 86,6% em dezembro de 2022, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, onde o percentual foi de 88%.

Os números referentes à saúde mental da população mundial hoje são preocupantes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo, sofrem com algum transtorno mental. Além disso, a organização aponta também que a América Latina tem a maior prevalência de doenças mentais e o maior número de casos de ansiedade em todo o mundo. Nesse cenário, a campanha Janeiro Branco enfatiza a importância da saúde mental da população e tem o objetivo de promover discussões sobre o tema.

O Prêmio **Sesc** de Literatura, que chega à sua 20ª edição em 2023 como uma das mais importantes e consagradas premiações para reconhecimento de escritores estreados no país, está com inscrições abertas até o dia 03 de fevereiro. O concurso nacional selecionará duas obras inéditas nas categorias conto e romance, a serem publicadas e distribuídas pela Editora Record, com uma tiragem inicial mínima de 2.500 exemplares.

O **Senac RN**, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Esperança e Santo Inácio de Layola, estão ofertando 120 vagas na área da beleza, informática e gestão. Os cursos são gratuitos e disponibiliza vagas em Técnica de Depilação, Técnicas de Manicure, Corte de Cabelo, Design de Sombrancelhas, Informática Básica, Técnicas Avançadas de Word e Excel, Qualidade no Atendimento e Estratégias de Negociação para Vendedor.

O cenário para a inflação neste e nos próximos anos voltou a piorar no Boletim Focus do Banco Central após os questionamentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do BC, ao nível de juros e à meta inflacionária. A projeção para o IPCA - índice oficial de inflação - deste ano subiu de 5,39% para 5,48%, contra 5,23% há um mês. Para 2024, horizonte que fica cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou, de 3,70% para 3,84%, de 3,60% há quatro semanas.

O retorno da contribuição sindical obrigatória é visto como um retrocesso por especialistas consultados pelo R7. A discussão voltou à tona após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar que a suspensão, em 2017, foi um "crime". A extinção do imposto compulsório foi uma das mudanças acarretadas pela reforma tributária, implementada durante a gestão de Michel Temer (MDB). "Acredito que seria algo parecido com o Sistema S [como Sesi, Senac e Sesc, instituições prestadoras de serviços administradas de forma independente], com parte do FGTS, por exemplo"

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de hoje (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central

(BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O MAIS RN, núcleo de planejamento estratégico contínuo da FIERN, atualizou a plataforma digital 'Mais RN Digital e Relatório Focus', com números relacionados ao mercado financeiro, nesta segunda-feira (23). A nova edição do Boletim Focus, que é divulgado semanalmente pelo Banco Central, aponta novas altas na inflação e no PIB.

Uma pesquisa feita pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal no início de janeiro de 2023 e divulgada nesta segunda-feira (23) aponta que 34 itens que compõem a lista de material escolar, exceto livros, estão cerca de 33% mais caros este ano na capital potiguar.

O Pix movimentou R\$ 10,9 trilhões em 2022, segundo levantamento do Banco Central (BC). De acordo com os dados divulgados pela autoridade monetária na semana passada, o sistema de transferência instantânea superou R\$ 1 trilhão por mês no último trimestre do ano passado — em dezembro foi registrado o recorde de 1,221 trilhão em transações em um único mês.

A Receita Federal abre amanhã (24) a partir das 10 horas a consulta ao lote residual de restituições do IRPF (Imposto de Renda de Pessoa Física) referente ao mês de janeiro. As restituições somam mais de R\$ 368 milhões e serão liberadas no próximo dia 31. A nova leva vai contemplar mais de 136.565 mil contribuintes.

As altas taxas de juros continuam sendo apontadas como principal motivo de preocupação pelos empresários do setor da indústria da construção. A pesquisa Sondagem Indústria da Construção de dezembro de 2022, divulgada nesta segunda-feira, 23, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que, no último trimestre do ano passado, a questão segue liderando o ranking dos principais problemas enfrentados pelo setor.

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) abriu a possibilidade de negociações para regularização de empresas do Simples Nacional que contam com débitos inscritos na dívida ativa da União. A dívida ativa é um cadastro dos governos municipais, estaduais e federais em que constam informações de todos os débitos pendentes da empresa.

Quem é microempreendedor individual (MEI), tem microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP) e está com débito do Simples Nacional inscrito em dívida ativa da União tem até o dia 31 de janeiro de 2023 para aderir às propostas de negociações para regularização das pendências.

O Banco Central Europeu (BCE) deve aumentar as taxas de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março e continuará a aumentá-las nos meses seguintes, disse Klaas Knot, membro do conselho do BCE, em entrevista à emissora holandesa WNL neste domingo.

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da Argentina, Alberto Fernández, anunciaram que estão empenhados em avançar nas "discussões sobre uma moeda comum sul-americana". O plano foi mencionado em um artigo, assinado pelos dois chefes de Estado, publicado neste domingo pela revista argentina Perfil.

Nem os lanches mais simples escaparam da inflação dos alimentos no Brasil. É o caso do pão com ovo, um sanduíche que muitas vezes salva quem tem pouca criatividade na cozinha ou anda com o orçamento apertado. Em 2022, os preços do tradicional pão francês acumularam alta de

18,03%, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Trata-se da maior inflação em 14 anos, ou desde 2008 (19,35%).

O mundo está endividado. Uma dívida recorde. Trezentos trilhões de dólares, para ser exato. Esse é o valor total que governos, famílias e corporações em todo o mundo deviam em junho de 2022, conforme estimado pelo Institute of International Finance (IIF).

A reputação da economia brasileira foi negativa em todos os meses de 2022 na mídia estrangeira. O resultado foi impulsionado pelo cenário político/eleitoral e também pelas incertezas sobre a condução da política monetária e fiscal.

Depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a mídia internacional abordou com preocupação declarações contra privatizações e pela ampliação de gastos públicos. Como mostra o infográfico a seguir, os piores meses de 2022 foram outubro (quando Lula venceu a eleição presidencial), novembro e dezembro.

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, o VBP (Valor Bruto de Produção Agropecuária) fechou em R\$ 1,18 trilhão em 2022. A quantia representa redução de 0,08% (R\$ 880 mil) em relação a 2021.

O setor de lavouras foi responsável por R\$ 814,77 bilhões, enquanto a pecuária faturou R\$ 374,27 bilhões em 2022. O valor total foi o 2º maior em 33 anos, abaixo somente de 2021, quando fechou em R\$ 1,19 trilhão. Para 2023, o ministério estima um VBP de R\$ 1,26 trilhão, alta de 6,3% em relação ao ano anterior.

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro

Link	https://www.celsoamancio.com/2023/01/endividamento-das-familias-natalenses.html
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), referentes ao mês de dezembro de 2022.

O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais e constatou que o percentual de famílias natalenses que estão endividadas caiu 1,4 ponto percentual, atingindo 86,6% em dezembro de 2022, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, onde o percentual foi de 88%. Quando a comparação é de dezembro (86,6%) com novembro (86,4%), ambos de 2022, houve uma estabilidade, porém, o endividamento ainda é considerado muito alto.

Nas médias anuais, o ano de 2022 (87,1%) registra a terceira maior da série histórica da Peic, iniciada em 2010, ficando atrás apenas dos anos de 2021 (87,5%) e 2020 (87,9%).

Contas em Atraso

O levantamento da CNC aponta que, em dezembro do ano passado, 46,1% das famílias natalenses estavam com as contas em atraso. O percentual é o maior índice de inadimplência desde setembro de 2020, quando o índice registrado foi de 46,9%.

Há ainda aquelas famílias que possuem dívidas e já sabem que não terão condições de quitá-las. Em dezembro de 2022, eram 3,9% contra 9,7% de dezembro de 2021 (queda de 59,8%).

Tipo

O cartão de crédito é a principal dívida das famílias natalenses com 94,5%, seguido dos carnês (38,3%); financiamento da casa (20,3%) e do carro (16,9%).

O nível de endividamento fica acima da média entre aquelas famílias que ganham até 10 salários mínimos (89,8%), o mais alto desde março de 2022, quando estava em 90,6%. Já entre aquelas famílias que ganham acima de 10 salários mínimos, o endividamento está em 52,1%, o menor da série histórica.

Em números absolutos, são 229.612 famílias endividadas; sendo que 122.090 estão inadimplentes e 10.331 não terão condições de pagar estas dívidas.

Inadimplência x endividamento

Nem sempre quem está endividado está inadimplente. As duas palavras expressam situações diferentes. Em resumo, o endividamento é o ato de se comprometer com parcelas e pagamentos que serão feitos no futuro e ainda irão vencer. Somente quando esses pagamentos passam da data de vencimento, ou seja, atrasam, o indivíduo se torna inadimplente.

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro, aponta Fecomércio

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/endividamento-das-fam-lias-natalenses-cai-em-dezembro-aponta-fecomercio/556321
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro, aponta Fecomércio

Publicado: 18:50:00 - 23/01/2023 Atualizado: 18:48:35 - 23/01/2023

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), referentes ao mês de dezembro de 2022.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais

O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais e constatou que o percentual de famílias natalenses que estão endividadas caiu 1,4 ponto percentual, atingindo 86,6% em dezembro de 2022, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, onde o percentual foi de 88%. Quando a comparação é de dezembro (86,6%) com novembro (86,4%), ambos de 2022, houve uma estabilidade, porém, o endividamento ainda é considerado muito alto.

Nas médias anuais, o ano de 2022 (87,1%) registra a terceira maior da série histórica da Peic, iniciada em 2010, ficando atrás apenas dos anos de 2021 (87,5%) e 2020 (87,9%).

Contas em Atraso

O levantamento da CNC aponta que, em dezembro do ano passado, 46,1% das famílias natalenses estavam com as contas em atraso. O percentual é o maior índice de inadimplência desde setembro de 2020, quando o índice registrado foi de 46,9%.

Há ainda aquelas famílias que possuem dívidas e já sabem que não terão condições de quitá-las. Em dezembro de 2022, eram 3,9% contra 9,7% de dezembro de 2021 (queda de 59,8%).

Tipo

O cartão de crédito é a principal dívida das famílias natalenses com 94,5%, seguido dos carnês (38,3%); financiamento da casa (20,3%) e do carro (16,9%).

O nível de endividamento fica acima da média entre aquelas famílias que ganham até 10 salários mínimos (89,8%), o mais alto desde março de 2022, quando estava em 90,6%. Já entre aquelas famílias que ganham acima de 10 salários mínimos, o endividamento está em 52,1%, o menor da série histórica.

Em números absolutos, são 229.612 famílias endividadas; sendo que 122.090 estão inadimplentes e 10.331 não terão condições de pagar estas dívidas.

Inadimplência x endividamento

Nem sempre quem está endividado está inadimplente. As duas palavras expressam situações diferentes. Em resumo, o endividamento é o ato de se comprometer com parcelas e pagamentos que serão feitos no futuro e ainda irão vencer. Somente quando esses pagamentos passam da data de vencimento, ou seja, atrasam, o indivíduo se torna inadimplente.

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro

Link	https://www.blogdobg.com.br/endividamento-das-familias-natalenses-cai-em-dezembro/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Endividamento das famílias natalenses cai em dezembro



Foto: ISTOCK

O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais e constatou que o percentual de famílias natalenses que estão endividadas caiu 1,4 ponto percentual, atingindo 86,6% em dezembro de 2022, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, onde o percentual foi de 88%. Quando a comparação é de dezembro (86,6%) com novembro (86,4%), ambos de 2022, houve uma estabilidade, porém, o endividamento ainda é considerado muito alto.

Nas médias anuais, o ano de 2022 (87,1%) registra a terceira maior da série histórica da Peic, iniciada em 2010, ficando atrás apenas dos anos de 2021 (87,5%) e 2020 (87,9%).

Contas em Atraso

O levantamento da CNC aponta que, em dezembro do ano passado, 46,1% das famílias natalenses estavam com as contas em atraso. O percentual é o maior índice de inadimplência desde setembro de 2020, quando o índice registrado foi de 46,9%.

Há ainda aquelas famílias que possuem dívidas e já sabem que não terão condições de quitá-las. Em dezembro de 2022, eram 3,9% contra 9,7% de dezembro de 2021 (queda de 59,8%).

Tipo

O cartão de crédito é a principal dívida das famílias natalenses com 94,5%, seguido dos carnês (38,3%); financiamento da casa (20,3%) e do carro (16,9%).

O nível de endividamento fica acima da média entre aquelas famílias que ganham até 10 salários mínimos (89,8%), o mais alto desde março de 2022, quando estava em 90,6%. Já entre aquelas famílias que ganham acima de 10 salários mínimos, o endividamento está em 52,1%, o menor da série histórica.

Em números absolutos, são 229.612 famílias endividadas; sendo que 122.090 estão inadimplentes e 10.331 não terão condições de pagar estas dívidas.

Inadimplência x endividamento

Nem sempre quem está endividado está inadimplente. As duas palavras expressam situações diferentes. Em resumo, o endividamento é o ato de se comprometer com parcelas e pagamentos que serão feitos no futuro e ainda irão vencer. Somente quando esses pagamentos passam da data de vencimento, ou seja, atrasam, o indivíduo se torna inadimplente.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), referentes ao mês de dezembro de 2022.

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/01/a-confederacao-nacional-do-comercio-cnc-divulgou-na-ultima-sexta-feira-20-os-dados-da-pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-referentes-ao-mes-de-dezembro-de-2022/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulgou, na última sexta-feira, 20, os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), referentes ao mês de dezembro de 2022.

O **Instituto Fecomércio** apurou os dados locais e constatou que o percentual de famílias natalenses que estão endividadas caiu 1,4 ponto percentual, atingindo 86,6% em dezembro de 2022, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, onde o percentual foi de 88%. Quando a comparação é de dezembro (86,6%) com novembro (86,4%), ambos de 2022, houve uma estabilidade, porém, o endividamento ainda é considerado muito alto.

Nas médias anuais, o ano de 2022 (87,1%) registra a terceira maior da série histórica da Peic, iniciada em 2010, ficando atrás apenas dos anos de 2021 (87,5%) e 2020 (87,9%).

Contas em Atraso

O levantamento da CNC aponta que, em dezembro do ano passado, 46,1% das famílias natalenses estavam com as contas em atraso. O percentual é o maior índice de inadimplência desde setembro de 2020, quando o índice registrado foi de 46,9%.

Há ainda aquelas famílias que possuem dívidas e já sabem que não terão condições de quitá-las. Em dezembro de 2022, eram 3,9% contra 9,7% de dezembro de 2021 (queda de 59,8%).

Tipo

O cartão de crédito é a principal dívida das famílias natalenses com 94,5%, seguido dos carnês (38,3%); financiamento da casa (20,3%) e do carro (16,9%).

O nível de endividamento fica acima da média entre aquelas famílias que ganham até 10 salários mínimos (89,8%), o mais alto desde março de 2022, quando estava em 90,6%. Já entre aquelas famílias que ganham acima de 10 salários mínimos, o endividamento está em 52,1%, o menor da série histórica.

Em números absolutos, são 229.612 famílias endividadas; sendo que 122.090 estão inadimplentes e 10.331 não terão condições de pagar estas dívidas.

Inadimplência x endividamento

Nem sempre quem está endividado está inadimplente. As duas palavras expressam situações diferentes. Em resumo, o endividamento é o ato de se comprometer com parcelas e pagamentos que serão feitos no futuro e ainda irão vencer. Somente quando esses pagamentos passam da data de vencimento, ou seja, atrasam, o indivíduo se torna inadimplente.

Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/01/janeiro-branco-chama-atencao-para-as-questoes-de-saude-mental/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental

Com o tema “a vida pede equilíbrio”, a campanha põe em evidência a necessidade de se falar sobre transtornos e doenças que afetam a mente

Os números referentes à saúde mental da população mundial hoje são preocupantes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo, sofrem com algum transtorno mental.

Além disso, a organização aponta também que a América Latina tem a maior prevalência de doenças mentais e o maior número de casos de ansiedade em todo o mundo. Nesse cenário, a campanha Janeiro Branco enfatiza a importância da saúde mental da população e tem o objetivo de promover discussões sobre o tema.

“A partir do momento no qual o sujeito tem dificuldades em realizar atividades do cotidiano que, por mais simples que pareçam, para aquela pessoa exige um tremendo esforço, já é um sinal de alerta para como está a saúde mental”, alerta a psicóloga Daniele Martins, especialista em psicanálise e integrante do quadro de profissionais da

Clínica Integrada Sesc.

De acordo com a profissional, é preciso ficar alerta a sintomas que se manifestam com muita frequência no dia a dia da pessoa, como desânimo, irritabilidade, pensamentos negativos, falta de motivação, ou ainda uma sensação de incapacidade frente a situações que exigem mais esforço. “É importante falarmos sobre estas questões para que possamos identificar com antecedência esses sinais, por isso a importância da campanha Janeiro Branco, que tem esse objetivo de conscientizar as pessoas e ajudar todos os envolvidos a lidar melhor com cada caso”, reforça Daniele.

A psicóloga também destaca que o Janeiro Branco é essencial na conscientização e na busca por ajuda profissional. “Cada pessoa tem suas dificuldades e é preciso identificar o que funciona com cada uma, através de um acompanhamento especializado com profissionais, como o psicólogo ou psiquiatra” diz.

Além do acompanhamento profissional com um profissional de saúde mental qualificado, para manter a mente sã é necessário também ter uma série de hábitos saudáveis realizados de maneira cotidiana. Manter uma boa noite de sono e uma rotina de atividades físicas, por exemplo, podem contribuir de forma significativa para a melhora da saúde mental.

“A atividade física é essencial, não apenas para uma condição de melhor desenvolvimento para o corpo, mas também por proporcionar benefícios psicológicos para o sujeito que, diante de situações de prazer e satisfação, pode vir a ressignificar e organizar sua vida da melhor forma possível. Outro ponto importante é a qualidade do sono pois, além da sonolência durante o dia após as noites mal dormidas, há também a dificuldade para memorizar informações e mal-estar emocional, já que possui relação com pensamentos negativos repetitivos”, complementa a profissional.

Clínica Integrada Sesc

O **Sesc RN**, além de oferecer diversos serviços que podem auxiliar na manutenção da saúde mental – como, por exemplo, na prática de atividades físicas, recomendada pelos profissionais de saúde – também passou a oferecer recentemente consultas e exames médicos em mais de dez especialidades na **Clínica Integrada Sesc**, incluindo psicologia e psiquiatria.

Localizada no bairro de Cidade Alta, próxima ao Banco do Brasil, a clínica dispõe de consultórios e salas de exames completos, com equipamentos de alta qualidade e profissionais de saúde qualificados. Todos podem utilizar dos serviços, que são oferecidos com um ótimo custo-benefício para o público geral e possui ainda mais vantagens para os credenciados do **Sesc**.

Para agendar sua consulta basta entrar em contato através do telefone e whatsapp (084) 3133-0360, ou por meio do portal: lp.sescrn.com.br/clinica-integrada-sesc

Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental

Link	https://anacadengue.com.br/2023/01/23/janeiro-branco-chama-atencao-para-as-questoes-de-saude-mental/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Janeiro Branco chama atenção para as questões de saúde mental

Os números referentes à saúde mental da população mundial hoje são preocupantes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase um bilhão de pessoas, incluindo 14% dos adolescentes do mundo, sofrem com algum transtorno mental. Além disso, a organização aponta também que a América Latina tem a maior prevalência de doenças mentais e o maior número de casos de ansiedade em todo o mundo. Nesse cenário, a campanha Janeiro Branco enfatiza a importância da saúde mental da população e tem o objetivo de promover discussões sobre o tema.

“A partir do momento no qual o sujeito tem dificuldades em realizar atividades do cotidiano que, por mais simples que pareçam, para aquela pessoa exige um tremendo esforço, já é um sinal de alerta para como está a saúde mental”, alerta a psicóloga Daniele Martins, especialista em psicanálise e integrante do quadro de profissionais da **Clínica Integrada Sesc.**

De acordo com a profissional, é preciso ficar alerta a sintomas que se manifestam com muita frequência no dia a dia da pessoa, como desânimo, irritabilidade, pensamentos negativos, falta de motivação, ou ainda uma sensação de incapacidade frente a situações que exigem mais esforço. “É importante falarmos sobre estas questões para que possamos identificar com antecedência esses sinais, por isso a importância da campanha Janeiro Branco, que tem esse objetivo de conscientizar as pessoas e ajudar todos os envolvidos a lidar melhor com cada caso”, reforça Daniele.

A psicóloga também destaca que o Janeiro Branco é essencial na conscientização e na busca por ajuda profissional. “Cada pessoa tem suas dificuldades e é preciso identificar o que funciona com cada uma, através de um acompanhamento especializado com profissionais, como o psicólogo ou psiquiatra” diz.

Além do acompanhamento profissional com um profissional de saúde mental qualificado, para manter a mente sã é necessário também ter uma série de hábitos saudáveis realizados de maneira cotidiana.

Manter uma boa noite de sono e uma rotina de atividades físicas, por exemplo, podem contribuir de forma significativa para a melhora da saúde mental.

“A atividade física é essencial, não apenas para uma condição de melhor desenvolvimento para o corpo, mas também por proporcionar benefícios psicológicos para o sujeito que, diante de situações de prazer e satisfação, pode vir a ressignificar e organizar sua vida da melhor forma possível. Outro ponto importante é a qualidade do sono pois, além da sonolência durante o dia após as noites mal dormidas, há também a dificuldade para memorizar informações e mal-estar

emocional, já que possui relação com pensamentos negativos repetitivos”, complementa a profissional.

Clínica Integrada Sesc

O **Sesc RN**, além de oferecer diversos serviços que podem auxiliar na manutenção da saúde mental – como, por exemplo, na prática de atividades físicas, recomendada pelos profissionais de saúde – também passou a oferecer recentemente consultas e exames médicos em mais de dez especialidades na **Clínica Integrada Sesc**, incluindo psicologia e psiquiatria.

Localizada no bairro de Cidade Alta, próxima ao Banco do Brasil, a clínica dispõe de consultórios e salas de exames completos, com equipamentos de alta qualidade e profissionais de saúde qualificados. Todos podem utilizar dos serviços, que são oferecidos com um ótimo custo-benefício para o público geral e possui ainda mais vantagens para os credenciados do **Sesc**.

Para agendar sua consulta basta entrar em contato através do telefone e whatsapp (084) 3133-0360, ou por meio do portal: p.sescrn.com.br/clinica-integrada-sesc

Ilustração: Freepik

Inscrições abertas para o Prêmio Sesc de Literatura

Link	https://anacadengue.com.br/2023/01/23/inscricoes-abertas-para-o-premio-sesc-de-literatura/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Inscrições abertas para o Prêmio Sesc de Literatura

O Prêmio Sesc de Literatura, que chega à sua 20ª edição em 2023 como uma das mais importantes e consagradas premiações para reconhecimento de escritores estreados no país, está com inscrições abertas até o dia 03 de fevereiro. O concurso nacional selecionará duas obras inéditas nas categorias conto e romance, a serem publicadas e distribuídas pela Editora Record, com uma tiragem inicial mínima de 2.500 exemplares.

Em 2017, um autor potiguar venceu pela primeira vez o Prêmio Sesc de Literatura, o mossoroense José Almeida Júnior. Ele teve seu romance “Última Hora” selecionado entre outras 980 obras inscritas de todo o país e publicado com uma tiragem inicial de 2.000 exemplares. Após a repercussão da obra, o autor se sentiu motivado a continuar escrevendo, e já publicou outros dois livros de sucesso desde então.

Para participar, o candidato deve acessar o site do projeto (www.sesc.com.br/premiosesc) para conferir o edital completo e

preencher o formulário de inscrição, que conta com um espaço para inserção da obra digitalizada. O autor pode concorrer nas duas categorias – conto e romance –, desde que tenha obras nunca publicadas em ambas, inclusive em plataformas online. Neste caso, as inscrições são realizadas separadamente.

O processo de curadoria e seleção das obras é criterioso e democrático. Os livros são inscritos de forma anônima, impedindo que os avaliadores identifiquem os autores, garantindo a imparcialidade no processo de avaliação. Os romances e coletâneas de contos são avaliados por escritores renomados, que selecionam as obras pelo critério da qualidade literária.

Nesses 20 anos de prêmio, mais de 18 mil livros foram inscritos e 35 novos autores foram revelados e se consolidaram na literatura nacional, graças ao incentivo da Instituição. Entre eles estão Juliana Leite, Marcos Peres, Luisa Geisler, André de Leones, Franklin Carvalho, Sheyla Smanioto, Tobias Carvalho e Lucia Bettencourt. Além da publicação do livro, os vencedores participam de diversos eventos do Sesc, como cafés literários no Sesc Paraty durante a Flip e bate-papos entre autores pelo projeto Arte da Palavra, que circula por todo o país.

Na edição de 2022, foram premiados o paraense Pedro Augusto Baía, com a coletânea de contos *Corpos benzidos em metal pesado*, e a gaúcha Taiane Santi Martins, com o romance *Mikaia*. A origem dos autores reafirma a característica do Prêmio de estímulo à diversidade e sua capacidade de projetar escritores das mais distintas regiões do país.

Serviço:

O quê? Inscrições abertas para 20º Prêmio Sesc de Literatura

Quando? Até 03 de fevereiro

Como se inscrever? Através do formulário de inscrição disponível

em: www.sesc.com.br/premiosesc

Senac RN oferece 120 vagas em cursos gratuitos de beleza e informática

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-rn-oferece-120-vagas-em-cursos-gratuitos-de-beleza-e-informa-tica/556315
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferece 120 vagas em cursos gratuitos de beleza e informática

O Senac RN, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Esperança e Santo Inácio de Layola, estão ofertando 120 vagas na área da beleza, informática e gestão. Os cursos são gratuitos e disponibiliza vagas em Técnica de Depilação, Técnicas de Manicure, Corte de Cabelo, Design de Sombrancelhas, Informática Básica, Técnicas Avançadas de Word e Excel, Qualidade no Atendimento e Estratégias de Negociação para Vendedor.

Reprodução



Senac oferece 120 de cursos gratuitos

As matrículas poderão ser realizadas até o dia 10 de fevereiro, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora da Esperança, de terça a sexta-feira, das 15h às 20h. Para realizar a inscrição, é

necessário cópia de RG e CPF, cópia de comprovante de residência e cópia de comprovante de escolaridade.

As unidade móveis serão colocadas na praça em frente a Paróquia do bairro Cidade da Esperança, localizada na avenida Pernambuco, 1. Os cursos de Beleza se iniciarão a partir de 14 de fevereiro, já os cursos de informática e gestão começarão entre abril e maio.

Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/projea-a-o-para-o-ipca-de-2023-sobe-a-5-48-no-focus-do-bc/556341
Data da publicação	24/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC

Brasília (AE) - O cenário para a inflação neste e nos próximos anos voltou a piorar no Boletim Focus do Banco Central após os questionamentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do BC, ao nível de juros e à meta inflacionária. A projeção para o IPCA - índice oficial de inflação - deste ano subiu de 5,39% para 5,48%, contra 5,23% há um mês. Para 2024, horizonte que fica cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou, de 3,70% para 3,84%, de 3,60% há quatro semanas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Considerando somente as 98 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2023 passou de 5,40% para 5,49%. Para 2024, variou de 3,83% para 3,87%, considerando 93 atualizações no período. Atualmente, o foco da política monetária está nos anos de 2023 e

de 2024. A mediana para o IPCA de 2025, que está fora do horizonte relevante do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, continuou em 3,50%, de 3,20% há um mês.

Chamou atenção ainda o salto dado pela projeção para o IPCA de 2026, que está bem distante do horizonte relevante considerado pelo BC para a política monetária neste momento. A estimativa passou de 3,22% para 3,47% na última semana, contra 3,01% um mês antes.

A mediana na Focus para a inflação oficial em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%), apontando para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central, após 2021 e 2022. Para 2024 e 2025, os números indicados pelo Boletim Focus já estão acima do centro da meta de 3,00% (margem de 1,50% a 4,50%). Ainda não há objetivo definido para 2026.

IPCA para janeiro

Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a alta do índice de inflação oficial de janeiro no Boletim Focus. A mediana ficou em 0,50%, de 0,52% há um mês. Para o IPCA de fevereiro, a estimativa também permaneceu em 0,70%, contra 0,69% um mês antes. Já para março, a previsão para o indicador avançou de 0,51% para 0,57%. Era de 0,46% há quatro semanas. A expectativa para a inflação suavizada para os próximos 12 meses subiu de 5,36% para 5,42%, de 5,27% há um mês.

Defendido por Lula, volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas

Link	http://almirmacedo.blogspot.com/2023/01/defendido-por-lula-volta-do-imposto.html
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG ALMIR MACEDO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Defendido por Lula, volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas



O retorno da contribuição sindical obrigatória é visto como um retrocesso por especialistas consultados pelo R7. A discussão voltou à tona após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar que a suspensão, em 2017, foi um “crime”. A extinção do imposto compulsório foi uma das mudanças acarretadas pela reforma tributária, implementada durante a gestão de Michel Temer (MDB).

A afirmação de Lula foi dada após reunião com entidades representativas, na quarta-feira (18), e levou o ministro do

Trabalho, Luiz Marinho, a rebater a fala do presidente. Ele reforçou que não prevê a retomada da obrigatoriedade do imposto sindical.

Embora negue a volta do imposto, Lula tem sido pressionado por movimentos sociais a reformular a contribuição, mas não apresenta alternativas. Questionado pelo R7 acerca do assunto, o Ministério do Trabalho respondeu que o governo não estuda a volta da taxa. “O ministro já deixou claro que não existe a mínima chance de essa cobrança voltar a ser feita”, afirmou a pasta, em nota. A reportagem também perguntou quais opções estariam no radar do presidente, mas não recebeu retorno.

Crise e retrocesso

Para a advogada trabalhista Vanessa Dumont, a extinção está em harmonia com os princípios da liberdade sindical. “A volta da contribuição sindical compulsória seria um retrocesso, até porque a existência de sindicatos financeiramente saudáveis não foi suficiente para impedir a instalação da crise de representatividade, cuja perda abrupta da fonte de custeio é apenas um dos fatos geradores”, afirma a sócia do escritório Caputo, Bastos e Serra Advogados.

“A abolição parece ter sido acertada, justamente porque representa o primeiro passo para a consolidação da transição democrática da organização sindical no Brasil”, argumenta Dumont.

Segundo a especialista, a autonomia do empregado quanto à contribuição gera aperfeiçoamento na prestação dos serviços dos sindicatos. A obrigatoriedade da taxa reforçava, segundo a advogada, a manutenção de entidades artificiais.

“O sindicato, para atrair o trabalhador e convencê-lo a contribuir, precisa ser atuante e participativo, sair de uma posição reativa para um lugar mais proativo, o que pode ser vantajoso, além de tornar a

busca pela melhoria das condições de contratação e gestão dos trabalhadores mais efetiva”, afirma a advogada.

O presidente da Comissão de Assuntos Tributários da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e professor do IDP, Alberto de Medeiros Filho, tem posição semelhante à da colega. “Eu não enxergo nenhuma vantagem [na contribuição compulsória], porque o trabalhador acaba sendo obrigado a pagar para financiar um sistema que, muitas vezes, discorda da atuação”, aponta.

Para ele, a taxa opcional pode aumentar a confiança na entidade e a sensação de representatividade do empregado.

Fontes

Apesar de a saúde financeira das instituições representativas ser um importante argumento, a contribuição compulsória não é a única possibilidade de custeio dos sindicatos. “É preciso pensar numa forma de arrecadação mais justa e razoável para combater a crise financeira e dar fôlego às entidades. Um exemplo é a contribuição assistencial, também chamada de cota de solidariedade ou de contribuição de fortalecimento sindical”, apresenta Vanessa.

Alberto lista também a possibilidade de redirecionar despesas governamentais. “O governo tem outras alternativas para transferir recursos a entidades, dentro do orçamento da União e do remanejamento dos tributos já existentes. Não necessariamente precisa retroceder à Reforma Trabalhista, até porque não vejo clima para isso no Congresso”, avalia o professor.

Fora de cogitação

Na análise do ex-presidente sindical Cristiano Torres o retorno da obrigatoriedade de contribuição está fora de cogitação, mas é possível encontrar opções.

“Não sei qual é o custeio que o presidente Lula quer propor. Acredito que seria algo parecido com o Sistema S [como Sesi, Senac e Sesc, instituições prestadoras de serviços administradas de forma independente], com parte do FGTS, por exemplo. Nesse caso, o Estado repassaria para as entidades, mas não sabemos como seria, ainda está muito obscuro. Mas a volta ao que era antes [da reforma trabalhista] não tem mais espaço”, afirma Torres.

Portal R7

Volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/01/volta-do-imposto-sindical-e-vista-como.html
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Volta do imposto sindical é vista como retrocesso por especialistas



Agência Brasil

O retorno da contribuição sindical obrigatória é vista como um retrocesso por especialistas consultados pelo R7. A discussão voltou à tona após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar que a suspensão, em 2017, foi um "crime". A extinção do imposto compulsório foi uma das mudanças acarretadas pela Reforma Tributária, implementada durante a gestão de Michel Temer (MDB).

A afirmação de Lula foi dada após reunião com entidades representativas, na quarta-feira (18), e levou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a

rebater a fala do presidente. Ele reforçou que não prevê a retomada da obrigatoriedade do imposto sindical.

Embora negue a volta do imposto, Lula tem sido pressionado por movimentos sociais a reformular a contribuição, mas não apresenta alternativas. Questionado pelo R7 acerca do assunto, o Ministério do Trabalho respondeu que o governo não estuda a volta da taxa. "O ministro já deixou claro que não existe a mínima chance de essa cobrança voltar a ser feita", afirmou a pasta, em nota. A reportagem também perguntou quais opções estariam no radar do presidente, mas não recebeu retorno.

Crise e retrocesso

Para a advogada trabalhista Vanessa Dumont a extinção está em harmonia com os princípios da liberdade sindical. "A volta da contribuição sindical compulsória seria um retrocesso, até porque a existência de sindicatos financeiramente saudáveis não foi suficiente para impedir a instalação da crise de representatividade, cuja perda abrupta da fonte de custeio é apenas um dos fatos geradores", afirma a sócia do Caputo Bastos e Serra Advogados.

"A abolição parece ter sido acertada, justamente porque representa o primeiro passo para a consolidação da transição democrática da organização sindical no Brasil", argumenta Dumont.

A especialista defende que a autonomia do empregado quanto à contribuição gera aperfeiçoamento na prestação dos serviços dos sindicatos. A obrigatoriedade da taxa reforçava, segundo a advogada, a manutenção de entidades artificiais.

"O sindicato, para atrair o trabalhador e convencê-lo a contribuir, precisa ser atuante e participativo, sair de uma posição reativa para um lugar mais proativo, o que pode ser vantajoso, além de tornar a busca pela melhoria das condições de contratação e gestão dos trabalhadores mais efetiva", afirma a advogada.

O presidente da Comissão de Assuntos Tributários da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e professor do IDP, Alberto de Medeiros Filho, tem posição semelhante à da colega. "Eu não enxergo nenhuma vantagem [na contribuição compulsória], porque o trabalhador acaba sendo obrigado a pagar para financiar um sistema que, muitas vezes, discorda da atuação", aponta.

Para ele, a taxa opcional pode aumentar a confiança na entidade e a sensação de representatividade do empregado.

Fontes

Apesar de a saúde financeira das instituições representativas ser um importante argumento, a contribuição compulsória não é a única possibilidade de custeio dos sindicatos. "É preciso pensar numa forma de arrecadação mais justa e razoável para combater a crise financeira e dar fôlego às entidades. Um exemplo é a contribuição assistencial, também chamada de cota de solidariedade ou de contribuição de fortalecimento sindical", apresenta Vanessa.

Alberto lista também a possibilidade de redirecionar despesas governamentais. "O governo tem outras alternativas para transferir recursos a entidades, dentro do orçamento da União e do remanejamento dos tributos já existentes. Não necessariamente precisa retroceder à Reforma Trabalhista, até porque não vejo clima para isso no Congresso", avalia o professor.

Fora de cogitação

Na análise do ex-presidente sindical Cristiano Torres o retorno da obrigatoriedade de contribuição está fora de cogitação, mas é possível encontrar opções.

"Não sei qual é o custeio que o presidente Lula quer propor. Acredito que seria algo parecido com o Sistema S [como Sesi, Senac e Sesc, instituições prestadoras de serviços administradas de forma independente], com parte do FGTS, por exemplo. Nesse caso, o Estado repassaria para as entidades, mas não sabemos como seria, ainda está muito obscuro. Mas a volta ao que era antes [da reforma trabalhista] não tem mais espaço", afirma Torres.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/01/23/mercado-financeiro-eleva-projecao-da-inflacao-de-539-para-548/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Previsão para o PIB subiu para 0,79% em 2023.



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de

5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de hoje (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, que é de 3%, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a [inflação oficial](#), fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

[Em carta](#) ao Ministério da Fazenda, o Banco Central explicou que a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá se situar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o CMN estabelece uma meta de 3% para o IPCA.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 ([IPCA-15](#)), que é a prévia da inflação, teve aumento de 0,58%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo

Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou, de 0,77% para 0,79%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,28 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Imagem: José Cruz

Fonte: [Agência Brasil](#)

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/mercado-financeiro-eleva-projecao-da-inflacao-de-539-para-548
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de hoje (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, que é de 3%, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

Em carta ao Ministério da Fazenda, o Banco Central explicou que a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá se situar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o CMN estabelece uma meta de 3% para o IPCA.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, teve aumento de 0,58%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária

(Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou, de 0,77% para 0,79%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,28 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Com informações da Agência Brasil

Fonte: Portal Grande Ponto

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-financieiro-eleva-projecao-da-inflacao-de-539-para-548/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Previsão para o PIB subiu para 0,79% em 2023



Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84% - Foto: José Cruz/Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de hoje 23, pesquisa

divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, que é de 3%, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

Em carta ao Ministério da Fazenda, o Banco Central explicou que a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá se situar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o CMN estabelece uma meta de 3% para o IPCA.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, teve aumento de 0,58%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo,

reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou, de 0,77% para 0,79%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,28 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48% este ano

Link	https://defato.com/economia/106413/mercado-financeiro-eleva-projeo-da-inflao-de-539-para-548-este-ano
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48% este ano

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo

Crédito da foto: Agência Brasil



Previsão para o PIB também subiu para 0,79% em 2023

Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de hoje (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, que é de 3%, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

Em carta ao Ministério da Fazenda, o Banco Central explicou que a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá se situar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o CMN estabelece uma meta de 3% para o IPCA.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, teve aumento de 0,58%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou, de 0,77% para 0,79%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,28 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mercado-financeiro-eleva-projea-a-o-da-inflaa-a-o-de-5-39-para-5-48/556274
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,39% para 5,48%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus desta segunda-feira, (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Divulgação



Previsão para o PIB também subiu para 0,79% em 2023

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, que é de 3%, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

Em carta ao Ministério da Fazenda, o Banco Central explicou que a inflação só ficará dentro da meta a partir de 2024, quando deverá se situar em 3%, e em 2025 (2,8%). Para esses dois anos, o CMN estabelece uma meta de 3% para o IPCA.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, teve aumento de 0,58%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano também variou, de 0,77% para 0,79%. Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

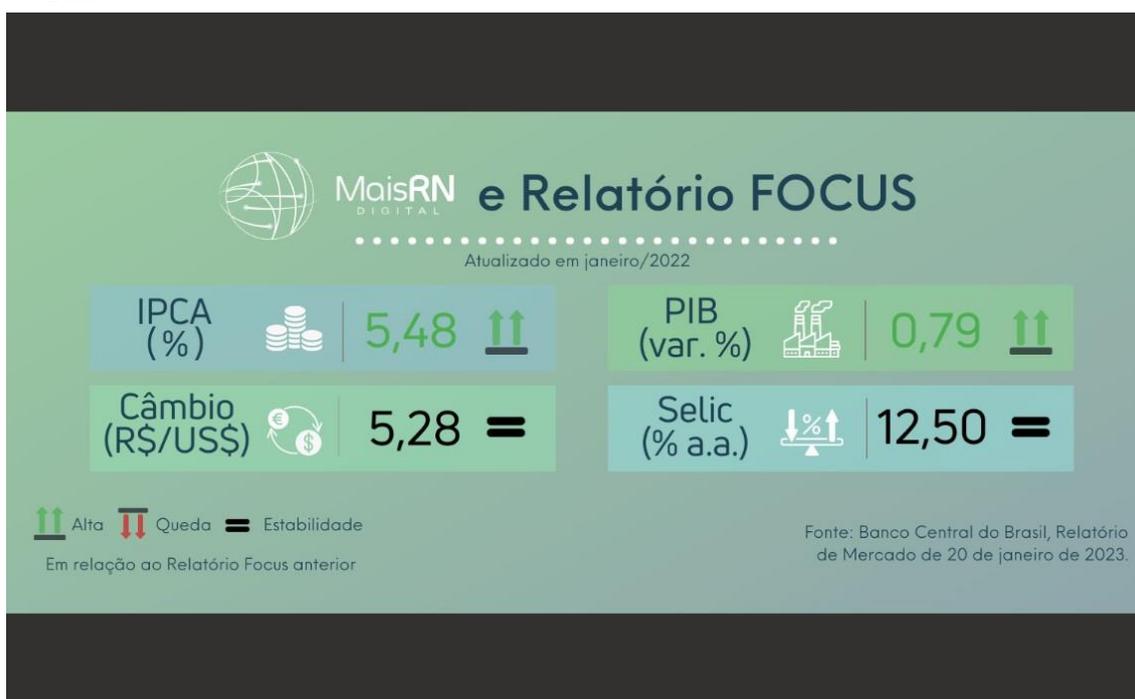
A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,28 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Com informações da Agência Brasil.

Plataforma do MAIS RN é atualizada com Relatório Focus, que aponta inflação em 5,48% e crescimento do PIB

Link	https://www.fiern.org.br/plataforma-mais-rn-e-atualizada-com-relatorio-focus-que-aponta-inflacao-em-548-e-crescimento-pib/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	SITE FIERN
Classificação	Notícia de Interesse

Plataforma do MAIS RN é atualizada com Relatório Focus, que aponta inflação em 5,48% e crescimento do PIB



O MAIS RN, núcleo de planejamento estratégico contínuo da FIERN, atualizou a plataforma digital 'Mais RN Digital e Relatório Focus', com números relacionados ao mercado financeiro, nesta segunda-feira (23). A nova edição do Boletim Focus, que é divulgado semanalmente pelo Banco Central, aponta novas altas na inflação e no PIB.

A publicação mostra que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice inflacionário, teve alta chegando a 5,48%. O IPCA é a referência do sistema de metas para a inflação e mede o preço de uma cesta básica nos últimos 30 dias.

Também é destaque no Relatório a variação do Produto Interno Bruto (PIB), que soma todos os bens e serviços finais produzidos no país ao longo do ano. O valor registrou alta de 0,79%. As variações são todas em relação ao relatório anterior.

Outros dados que o Focus traz é o câmbio do dólar, que manteve estabilidade e está em 5,28%, e a taxa Selic, que também manteve estabilidade e está em 12,50%. A Selic é a taxa básica de juros da economia, e principal instrumento de política monetária utilizada pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

O Boletim mostra a expectativa de 140 instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Sempre que essa divulgação é feita pelo BC, o MAIS RN também atualiza a publicação em seu observatório, com um formato que assegura a compreensão e a agilidade da leitura, em quadros comparativos e com análises objetivas.

Confira os números detalhados do Relatório Focus na plataforma digital do Mais RN: <https://bit.ly/3D9wp0p>

Material escolar está cerca de 33% mais caro em 2023, aponta Procon Natal

Link	https://www.novonoticias.com.br/material-escolar-esta-cerca-de-33-mais-carro-em-2023-aponta-procon-natal/
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	NOVO NOTICIAS
Classificação	Notícia de Interesse

Material escolar está cerca de 33% mais caro em 2023, aponta Procon Natal

Em janeiro de 2022, os itens da lista de material escolar estavam custando R\$ 98,20. Este ano, o valor dos itens pesquisados foi de R\$ 148,06

Por Novo Notícias



Material escolar está cerca de 33% mais caro em 2023, aponta Procon Natal – Foto: Albari Rosa/AEN

Uma pesquisa feita pelo Núcleo de Pesquisa do Procon Natal no início de janeiro de 2023 e divulgada nesta segunda-feira (23) aponta que 34 itens que compõem a lista de material escolar, exceto livros, estão cerca de 33% mais caros este ano na capital potiguar.

Entre os produtos pesquisados entre os dias 3 e 13 deste mês, estiveram: apontador, borracha, caneta esferográfica, cola plástica e cola bastão, canetas hidrográficas, lápis cera, gizão de cera, lápis de cor pequeno, lápis de cor grande, lápis preto nº. 2, tinta guache, régua plástica, cadernos capa dura de quatro matérias, universitário de dez matérias, lapiseira, tesoura sem ponta, papel tamanho ofício e A4 (resma e cento) entre outros.

Em média, os custos dos itens pesquisados foi de R\$ 148,06. Em janeiro de 2022, quando a última pesquisa foi realizada, os mesmos produtos estavam custando R\$ 98,20.

O Núcleo de Pesquisa encontrou todos os produtos da amostra com variação positiva, ou seja, mais caros. “Podemos destacar a coleção de lápis de cor, que no ano passado o preço médio era de R\$ 6,29 e, nesse ano, a pesquisa encontrou esse mesmo produto com o preço médio de R\$ 16,24. Isso representa uma variação de 61%. O lápis grafite nº 2 teve variação de 54%. O preço médio no ano passado foi de R\$ 0,80 e, nesse ano, a pesquisa o encontrou sendo vendido a, em média, R\$ 1,74”, detalhou o Procon.

Um dos itens mais presentes nas listas de material escolar é a resma de papel A4. Em um ano, o produto teve uma variação de 23%. Na pesquisa anterior, o item foi encontrado por um preço médio de R\$ 23,54. Esse ano, a pesquisa encontrou esse mesmo item sendo vendido por, em média, R\$ 30,46. Isso, representa um custo de um ano para o outro de R\$ 6,92. O maior valor cobrado pelo produto foi R\$ 40,90, e o menor de 23,70 – uma diferença de R\$ 17,20. De acordo com a pesquisa, “assim como esse item, em vários outros foi observado esse mesmo comportamento, e até mesmo com variação maior. É o caso da régua plástica de 30 cm, onde a pesquisa encontrou o maior preço de R\$ 2,99 e o menor de R\$ 0,70. Isso representa uma variação de 327,14%.

No total, foram pesquisados 20 estabelecimentos – sendo metade papelarias e a outra metade lojas de departamentos que vendem o material em quantidades, selecionadas entre as maiores e mais tradicionais do comércio nos bairros do Alecrim, Centro, Tirol, Cidade da Esperança e Lagoa Nova.

De acordo com a pesquisa, os estabelecimentos com maior variedade de produtos foram a papelaria Independência, localizada no Alecrim, com 54,39% de variedade dos 34 itens que compõe a lista de produtos pesquisados; a papelaria Câmara Cascudo, com 48,25%, no Centro da

Cidade. “Foi observado nesses estabelecimentos a falta de caderno universitário para venda. Cerca de 30% desses estabelecimentos não dispunha dele para o consumidor”, informou o Procon Natal.

A Iskisita do Alecrim e do Shopping Via Direta apresentaram variedade de 30,84% e 30,70% respectivamente. Na sequência veio a Casa Norte, com 31,58%. No sacolão de Capim Macio e Lagoa Nova, a variedade encontrada foi de 30,70% e 28,07%, respectivamente. Já nas lojas Americanas, a variedade encontrada pelos pesquisadores foi a mais baixa – 9,65% no Praia Shopping e em Capim Macio, e 7,02% na unidade do Centro. “Nesses estabelecimentos, foram encontrados itens que compõem a lista. No entanto, com marcas opcionais aos consumidores e, mesmo com essa opção, os preços são muitas vezes acima da média encontrada das marcas tradicionais do mercado”, relevou a pesquisa.

Análise dos preços

Os dados analisados pelo Procon Natal mostram que é essencial a pesquisa antes de sair às compras de material escolar, sendo no comércio físico, varejista, atacadista ou virtual. O Núcleo de Pesquisa analisou a relação do custo do material escolar pesquisado nas papelarias, onde é comum os pais e responsáveis se dirigirem para a compra da lista de material escolar, e muitas delas já possuem as listas de várias escolas, bastando informar o nome da instituição e a série.

“Outra modalidade são as compras online, que não foi o foco da pesquisa, mas é uma prática muito comum adotadas por alguns pais que juntam-se para baratear a compra, tendo, assim, preços mais acessíveis”, informou o órgão.

A dica do Procon Natal quanto aos cuidados que o consumidor deve ter na hora de fazer compras online é ficar atento na hora do pagamento no cartão, sempre utilizando sites seguros, preços em oferta e data de entrega. O mesmo princípio de economia na compra do material escolar é válido para pais e responsáveis de alunos que compram em quantidade no comércio varejista. “Por exemplo, ao invés de comprar dois cadernos para uma criança, no atacado é possível comprar cadernos para cinco. O valor diminui, gerando economia. Para isso, procure na escola, no seu bairro, ou até mesmo no prédio, pais que concordam em comprar dessa forma. Então, é preciso que o consumidor tenha a disponibilidade de pesquisar e

optar pela compra cooperada com os demais pais ou responsáveis”, detalhou.

Alerta aos pais

De acordo com o Procon Natal, os pais e responsáveis devem estarem atentos e analisar criteriosamente as listas de material escolar solicitadas pelas escolas. “Os itens solicitados constituem instrumentos de trabalho para o aprendizado do aluno e devem ter finalidade didática, uma vez que o material solicitado na lista da escola é aceito desde que esteja justificado no plano de atividade de aula. Qualquer material para uso da escola deve ser de responsabilidade do próprio estabelecimento”, informou.

O órgão ainda alertou que, conforme a legislação, as instituições de ensino não podem escolher marcas de itens da lista de material escolar. “Tal prática configura venda casada. Todavia, as escolas podem indicar determinadas marcas, apenas quando solicitado, devendo deixar a critério dos pais a decisão da compra. Também não podem obrigar os pais a comprar itens da lista de material escolar na secretaria da instituição de ensino, porque isso também configura venda casada”, pontuou.

O Procon explicou ainda que “os pais têm total liberdade para comprar os materiais onde preferirem, contudo, há uma exceção, que é o caso de quando um determinado artigo não é vendido no comércio regular, como as apostilas pedagógicas, livros e programas de computação próprios”.

Outra coisa que as instituições de ensino não podem praticar, segundo o Procon, é “pedir taxas extra ou materiais de uso coletivo, uma vez que a cobrança de uma taxa de material escolar caracteriza cobrança extra, além de ser uma venda casada. Portanto, os pais não devem pagar o valor, se solicitado”.

Pix movimentou R\$ 10,9 trilhões em 2022, mais que o dobro do registrado no ano anterior

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/01/pix-movimentou-r-109-trilhoes-em-2022-mais-que-o-dobro-do-registrado-no-ano-anterior.ghtml
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	Notícia de Interesse

Pix movimentou R\$ 10,9 trilhões em 2022, mais que o dobro do registrado no ano anterior

Segundo dados do BC, sistema de transferência instantânea superou R\$ 1 trilhão por mês no último trimestre do ano passado

O Pix movimentou R\$ 10,9 trilhões em 2022, segundo levantamento do Banco Central (BC). De acordo com os dados divulgados pela autoridade monetária na semana passada, o sistema de transferência instantânea superou R\$ 1 trilhão por mês no último trimestre do ano passado — em dezembro foi registrado o recorde de 1,221 trilhão em transações em um único mês.

O valor transacionado por Pix em 2022 é mais que o dobro do registrado em 2021, quando o sistema de transferência instantânea movimentou R\$ 5,2 trilhões em 9,48 bilhões de transações.

O total movimentado pelo Pix em 2022 é mais que o dobro que o valor registrado ano passado em pagamentos por boletos, que

chegou a R\$ 5,3 trilhões. As transações de TED no ano passado, contudo, somaram R\$ 40,7 trilhões.

Entretanto, em número de transações, o Pix somou 24,3 bilhões no ano passado, muito acima das 4,03 bilhões de pagamentos por boletos e do 1,01 bilhão de transferências por TED.

2 de 2 Pix - info- movimentações — Foto: Arte O Globo

Pix - info- movimentações — Foto: Arte O Globo

Esses dados indicam que o tíquete médio das transações do Pix foi de R\$ 449 no ano passado, abaixo do boleto (R\$ 1.315) e do TED (R\$ 40.297 por transação, em média).

— Em número de transações, vemos um domínio do Pix. Mas como há a questão da segurança por se tratar de um sistema instantâneo, o Pix tem limite baixo e transações muito imediatas, diferente da TED. O Pix tem essa característica de ser do dia a dia, de operações de pequeno valor e muita velocidade — avalia Jason Vieira, economista chefe da Infinity Asset.

O BC informa que estuda ampliar o Pix em 2023. Entre as novidades estudadas estão o Pix automático — com agendamento de pagamento de serviços recorrentes — e o Pix internacional, com transferências entre usuários em diferentes países.

O mundo em imagens nesta segunda-feira

Além disso, está previsto a entrada em vigor do pagamento de salários, pensões e aposentadorias por Pix. No começo de dezembro o Banco Central havia permitido tal funcionalidade,

porém, a pedido do mercado, a vigência para efetivação da mudança ficou para 3 de julho deste ano, para que as instituições financeiras tenham um prazo maior para se adequarem.

— O Pix vem atuando de forma muito positiva em alguns segmentos da sociedade, como trabalhadores autônomos, trabalhadores na economia informal, e no mercado de e-commerce, promovendo uma grande inclusão financeira — cita Leandro Vilain, diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Preços de itens do material escolar subiram 33% em Natal, mostra relatório do Procon

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-os-de-itens-do-material-escolar-subiram-33-em-natal-mostra-relata-rio-do-procon/556276
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	Notícia de Interesse

Preços de itens do material escolar subiram 33% em Natal, mostra relatório do Procon

Os pais que precisam comprar o material escolar dos filhos para o início do ano letivo, devem se deparar com o aumento no valor de 34 itens em Natal. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) da Capital potiguar, os preços dos objetos de papelaria, requisitados nas listas escolares, sofreram um aumento de 33% em relação a janeiro de 2022. Em média, os custos dos itens pesquisados neste ano foi de R\$ 148,06, enquanto no levantamento anterior foi de R\$ 98,20.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ao todo, o levantamento coletou preços de itens em vinte estabelecimentos, dos quais 10 são papelarias e as demais são lojas de departamento

De acordo com o levantamento, todos os produtos da amostra tiveram variação positiva, com destaque para a coleção de lápis de cor, que no ano passado custava em média R\$ 6,29, e neste ano, aparece com o preço médio de R\$ 16,24, o que representa uma variação de 61%. O lápis grafite nº 2 também foi outro item que apresentou mudança significativa no valor. Se em 2022, o preço médio era de R\$ 0,80, agora esse valor subiu para em média R\$ 1,74.

A resma de papel A4, por sua vez, teve uma variação de 23% entre as pesquisas. Na pesquisa anterior, o preço médio encontrado foi de R\$ 23,54, já na última sondagem o mesmo item estava sendo vendido em média por R\$ 30,46, o que representa um custo de R\$ 6,92 de um ano para o outro. O Procon alerta, contudo, para as mudanças que surgem a depender de cada papelaria ou loja em que o produto está sendo vendido.

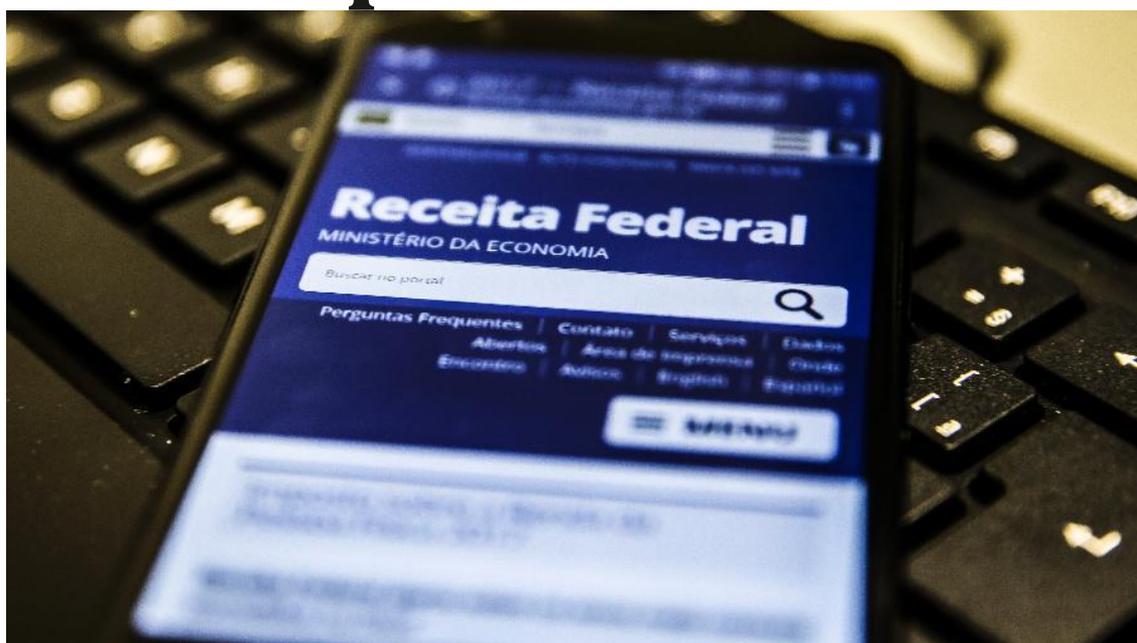
Isso porque a resma de papel A4, por exemplo, foi encontrada em um estabelecimento no valor de R\$ 40,90 e, já em outro, sendo comercializada a R\$ 23,70, ou seja, uma diferença de R\$ 17,20. Outros itens também apresentaram o mesmo comportamento, como é o caso da régua plástica de 30 cm, onde a pesquisa encontrou o maior preço de R\$ 2,99 e o menor de R\$ 0,70, correspondendo a uma variação de 327,14%.

Ao todo, o levantamento coletou preços de itens em vinte estabelecimentos, dos quais 10 são papelarias e as demais são lojas de departamento, nos bairros do Alecrim, Centro, Tirol, Cidade da Esperança e Lagoa Nova. O período de coleta ocorreu entre 3 e 13 de janeiro de 2023 e, portanto, a análise dos preços tem inferência no período da pesquisa citado anteriormente e são passíveis de reajuste conforme demanda do comércio.

Receita abre amanhã consulta a lote residual do Imposto de Renda

Link	https://economia.uol.com.br/imposto-de-renda/noticias/redacao/2023/01/23/receita-abre-amanha-consulta-a-lote-residual-do-ir-veja-se-recebe.htm
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	UOL
Classificação	Notícia de Interesse

Receita abre amanhã consulta a lote residual do Imposto de Renda



Receita Federal Imagem: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Do UOL, em São Paulo

23/01/2023 12h58 Atualizada em 23/01/2023 13h12

Ouvir artigo 3 minutos

A Receita Federal abre amanhã (24) a partir das 10 horas a [consulta ao lote](#) residual de restituições do IRPF ([Imposto de Renda](#) de Pessoa Física) referente ao mês de janeiro.

As restituições somam mais de R\$ 368 milhões e serão liberadas no próximo dia 31. A nova leva vai contemplar mais de 136.565 mil contribuintes.

Josué chama assembleia na Fiesp de 'clandestina': 'sofrerão consequências'

Quem vai receber

- 3.069 idosos acima de 80 anos
- 20.624 contribuintes entre 60 e 79 anos
- 2.349 pessoas com deficiência física ou mental
- 6.568 contribuintes cuja maior fonte de renda é o magistério
- 103.955 não pertencem a nenhum grupo prioritário, mas serão contemplados

Como consultar se vou receber?

O contribuinte deve entrar no [site da Receita Federal](#), clicar em "Meu Imposto de Renda" e, na sequência, "Consultar a Restituição". Nesta aba, a pessoa poderá fazer uma consulta simplificada ou completa do status da declaração através do extrato de processamento.

Se houver pendências na declaração, o contribuinte também poderá corrigir as informações eventualmente incorretas.

Onde a restituição vai cair?

Se os dados estiverem corretos, a restituição será feita na conta bancária que o contribuinte indicou na declaração do IR, de forma direta ou por indicação da chave [Pix](#). Se o valor não for disponibilizado, será possível resgatá-lo em até um ano em qualquer agência do Banco do Brasil.

O contribuinte poderá reagendar a disponibilização do crédito de valores pelo [site do BB](#) ou pelos telefones:

- 4004-0001 (capitais)
- 0800-729-0001 (demais localidades)
- 0800-729-0088 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva).

Se o resgate da restituição não for feito em um ano, o contribuinte poderá solicitá-lo pelo Portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal. Para tanto, basta entrar no menu "Declarações e Demonstrativos > Meu Imposto de Renda" e clicar no ícone "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

CNI: altas taxas de juros lideram ranking de problemas da indústria da construção

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estado-conteudo/2023/01/23/cni-altas-taxas-de-juros-lideram-ranking-de-problemas-da-industria-da-construcao.htm
Data da publicação	23/01/2023
Veículo	UOL
Classificação	Notícia de Interesse

CNI: altas taxas de juros lideram ranking de problemas da indústria da construção

Ouvir artigo 3 minutos

As altas taxas de juros continuam sendo apontadas como principal motivo de preocupação pelos empresários do setor da indústria da construção. A pesquisa Sondagem Indústria da Construção de dezembro de 2022, divulgada nesta segunda-feira, 23, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que, no último trimestre do ano passado, a questão segue liderando o ranking dos principais problemas enfrentados pelo setor.

O levantamento mostra que o problema das elevadas taxas de juros foi apontado por 30,6% do total das empresas como um dos principais entraves do setor. A questão já tinha chegado à primeira posição do ranking no terceiro trimestre do ano passado

e, nos últimos três meses de 2022, recebeu 0,6 ponto porcentual a mais de sinalizações.

Em segundo lugar na lista das principais preocupações da indústria da construção, com 28,5%, está a elevada carga tributária, seguida da falta ou alto custo do trabalhador qualificado, marcado por 23,5% das empresas. Com praticamente o mesmo porcentual, atrás do terceiro lugar, está a falta ou alto custo de matéria-prima, que recebeu 23,4%.

"É importante destacar que a falta ou o alto custo de insumos, problema muito importante para o setor em um passado recente, continua perdendo importância neste ranking e agora já chega na quarta posição. Ele liderou o ranking de principais problemas por oito trimestres, do terceiro trimestre de 2020 ao segundo trimestre de 2022, devido aos efeitos da pandemia, e agora está em declínio", diz o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Na lista dos principais problemas enfrentados pelo setor ainda aparece, em quinto lugar, a burocracia excessiva, com 18,6% das opções.

A Sondagem Indústria da Construção mostra que as expectativas dos empresários caíram. Em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da construção caiu 1,1 ponto na comparação a dezembro de 2022, marcando 49,6 pontos, ficando abaixo da linha de 50 pontos, o que indica falta de confiança dos empresários do

setor. Essa é a quarta queda consecutiva do indicador, que acumula recuo total de 13,1 pontos em quatro meses.

A situação financeira das empresas no quarto trimestre de 2022, por outro lado, destaca a CNI, é a melhor já registrada desde o quarto trimestre de 2013. A Sondagem aponta um avanço no índice de satisfação de 1,6 ponto, para 49,5 pontos. "O número se situa muito próximo da linha divisória de 50 pontos, aproximando a média do índice para um nível satisfatório", diz a CNI.

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção caiu para 46,6 pontos em dezembro, da mesma forma que o índice de evolução do nível de número de empregados que recuou para 46,9 pontos. Os dois indicadores tiveram queda pelo segundo mês consecutivo. "A queda nos dois índices, no entanto, é considerada natural e esperada para os meses de novembro e dezembro, além de serem avaliadas como mais brandas que o usual para o período", destaca a entidade.

Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; confira como participar

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pequenos-negocios-com-da-vida-ativa-da-uniao-o-ta-m-ata-o-dia-31-de-janeiro-para-buscar-negociaa-a-o-confira-como-participar/556249
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	Notícia de Interesse

Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; confira como participar

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) abriu a possibilidade de negociações para regularização de empresas do Simples Nacional que contam com débitos inscritos na dívida ativa da União. A dívida ativa é um cadastro dos governos municipais, estaduais e federais em que constam informações de todos os débitos pendentes da empresa.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Há possibilidade de microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte regularizarem a situação com descontos

As micro e pequenas empresas, além dos microempreendedores individuais (MEIs), têm até o próximo dia 31 de janeiro para aderir à regularização de empresas do Simples Nacional, no portal Regularize.

Para consultar a existência de dívida na União, é preciso acessar o Regularize de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h. Em seguida, após login, o empresário deve clicar na opção “consultar dívida ativa”.

Também no mesmo portal, os donos de pequenos negócios podem investigar se suas empresas estão enquadradas nessa situação.

Há a possibilidade de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) regularizarem a situação com descontos, prazo ampliado de prestações (com valor mínimo de R\$ 50) e utilização de precatórios federais.

A medida visa facilitar a permanência, o ingresso e reingresso de Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições (Simples Nacional).

- Microempreendedor Individual (MEI): faturamento de até R\$ 81 mil por ano ou proporcional à quantidade de meses no ano de abertura (R\$ 6.750 mensais);

- Microempresa: receita bruta anual da empresa igual ou inferior a R\$ 360 mil;

- Empresa de Pequeno Porte (EPP): receita bruta anual entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000.

Os contribuintes interessados têm até o próximo dia 31 de janeiro para regularizar pendências perante os entes federados: União, estados, Distrito Federal e municípios.

São duas alternativas de negociações:

- Transação de pequeno valor do Simples Nacional, para débitos em até 60 salários mínimos inscritos há mais de um ano, possibilita o pagamento de entrada de 5% dividida em até 5 prestações mensais. O pagamento do saldo restante poderá ser feito da seguinte forma: até 7 meses, com desconto de 50% sobre o valor total; até 12 meses, com desconto de 45% sobre o valor total; até 30 meses, com desconto de 40% sobre o valor total e até 55 meses, com desconto 30% sobre o valor total;

- Transação por adesão do Simples Nacional. Ela permite que débitos do Simples, inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2022, sejam pagos com entrada, referente a 6% do valor total da dívida, dividida em até 12 meses. O pagamento do saldo restante poderá ser dividido em até 133 prestações mensais, com desconto de até 100% dos juros, multas e encargos legais.

O percentual de desconto concedido leva em consideração a capacidade de pagamento do contribuinte e a quantidade de prestações escolhidas. Mas é importante que o empreendedor preencha a Declaração de Receita/Rendimento diretamente no sistema.

Nos casos em que não houver concessão de desconto, devido à capacidade de pagamento do contribuinte, o saldo poderá ser pago em até 48 meses após o pagamento da entrada.

Em regra, a cobrança dos débitos do Simples Nacional em dívida ativa é feita pela PGFN. No entanto, os estados, os municípios e o Distrito Federal podem passar a cobrar os próprios tributos por meio de convênio firmado. Assim, a responsabilidade da cobrança dos débitos deixa de ser da responsabilidade da União.

Nesse caso, é preciso acessar o portal do Simples Nacional e verificar a responsabilidade da cobrança. Feita a consulta, se a situação for “Enviado à PGFN”, significa que a PGFN é responsável pelo débito; se for “Transferido ao ente federado”, a regularização deverá ser perante o respectivo ente.

Com informações do g1.

Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; entenda

Link	https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2023/01/22/pequenos-negocios-com-divida-ativa-da-uniao-tem-ate-o-dia-31-de-janeiro-para-buscar-negociacao.ghtml
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	PORTAL G1
Classificação	Notícia de Interesse

Pequenos negócios com dívida ativa da União têm até o dia 31 de janeiro para buscar negociação; entenda

Há a possibilidade de Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte regularizarem a situação com descontos, prazo ampliado de prestações e utilização de precatórios federais.

Por g1



Reproduzir vídeo

Reproduzir

Silenciar som

Tela cheia

Quase 5 milhões de MEIs estão com dívidas no INSS

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) abriu a **possibilidade de negociações** para regularização de empresas do Simples Nacional que contam com débitos inscritos na dívida ativa da União.

A dívida ativa é um cadastro dos governos municipais, estaduais e federais em que constam informações de todos os débitos pendentes da empresa.

As micro e pequenas empresas, além dos microempreendedores individuais (MEIs), têm até o próximo dia 31 de janeiro para aderir à regularização de empresas do Simples Nacional, no **portal Regularize**.

Para consultar a existência de dívida na União, é preciso acessar o **Regularize** de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h. Em seguida, após login, o empresário deve clicar na opção “consultar dívida ativa”.

Também no mesmo portal, os donos de pequenos negócios podem investigar se suas empresas estão enquadradas nessa situação.

Há a possibilidade de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) regularizarem a situação com descontos, prazo ampliado de prestações (com valor mínimo de R\$ 50) e utilização de precatórios federais.

A medida visa facilitar a permanência, o ingresso e reingresso de Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições (Simples Nacional).

- Microempreendedor Individual (MEI): faturamento de até R\$ 81 mil por ano ou proporcional à quantidade de meses no ano de abertura (R\$ 6.750 mensais)
- Microempresa: receita bruta anual da empresa igual ou inferior a R\$ 360 mil
- Empresa de Pequeno Porte (EPP): receita bruta anual entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000

Os contribuintes interessados têm até o próximo dia 31 de janeiro para regularizar pendências perante os entes federados: União, estados, Distrito Federal e municípios.

São duas alternativas de negociações:

- Transação de pequeno valor do Simples Nacional, para débitos em até 60 salários mínimos inscritos há mais de um ano, possibilita o pagamento de entrada de 5% dividida em até 5 prestações mensais. O pagamento do saldo restante poderá ser feito da seguinte forma: até 7 meses, com desconto de 50% sobre o valor total; até 12 meses, com desconto de 45% sobre o valor total; até 30 meses, com desconto de 40% sobre o valor total e até 55 meses, com desconto 30% sobre o valor total.

- Transação por adesão do Simples Nacional. Ela permite que débitos do Simples, inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2022, sejam pagos com entrada, referente a 6% do valor total da dívida, dividida em até 12 meses. O pagamento do saldo restante poderá ser dividido em até 133 prestações mensais, com desconto de até 100% dos juros, multas e encargos legais.

O percentual de desconto concedido leva em consideração a capacidade de pagamento do contribuinte e a quantidade de prestações escolhidas. Mas é importante que o empreendedor preencha a Declaração de Receita/Rendimento diretamente no sistema.

Nos casos em que não houver concessão de desconto, devido à capacidade de pagamento do contribuinte, o saldo poderá ser pago em até 48 meses após o pagamento da entrada.

Em regra, a cobrança dos débitos do Simples Nacional em dívida ativa é feita pela PGFN. No entanto, os estados, os municípios e o Distrito Federal podem passar a cobrar os próprios tributos por meio de convênio firmado. Assim, a responsabilidade da cobrança dos débitos deixa de ser da responsabilidade da União.

Nesse caso, é preciso acessar o portal do Simples Nacional e verificar a responsabilidade da cobrança. Feita a consulta, se a situação for “Enviado à PGFN”, significa que a PGFN é responsável pelo débito; se for “Transferido ao ente federado”, a regularização deverá ser perante o respectivo ente.

Micro e pequenas empresas já podem negociar dívidas do Simples Nacional; Saiba como

Link	https://jcconcursos.uol.com.br/noticia/brasil/micro-e-pequenas-empresas-ja-podem-negociar-dividas-do-simples-nacional-saiba-como-106533
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	BLOG JC CONCURSOS
Classificação	Notícia de Interesse

Micro e pequenas empresas já podem negociar dívidas do Simples Nacional; Saiba como

Quem é microempreendedor individual (MEI), tem microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP) pode negociar dívidas do Simples Nacional com desconto. Veja prazo para adesão



Notas de cem reais ao lado de calculadora - Divulgação

ouvir texto

Quem é microempreendedor individual (MEI), tem microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP) e está com débito do **Simples Nacional** inscrito em dívida ativa da União tem até o dia 31 de janeiro de 2023 para aderir às propostas de negociações para regularização das pendências.

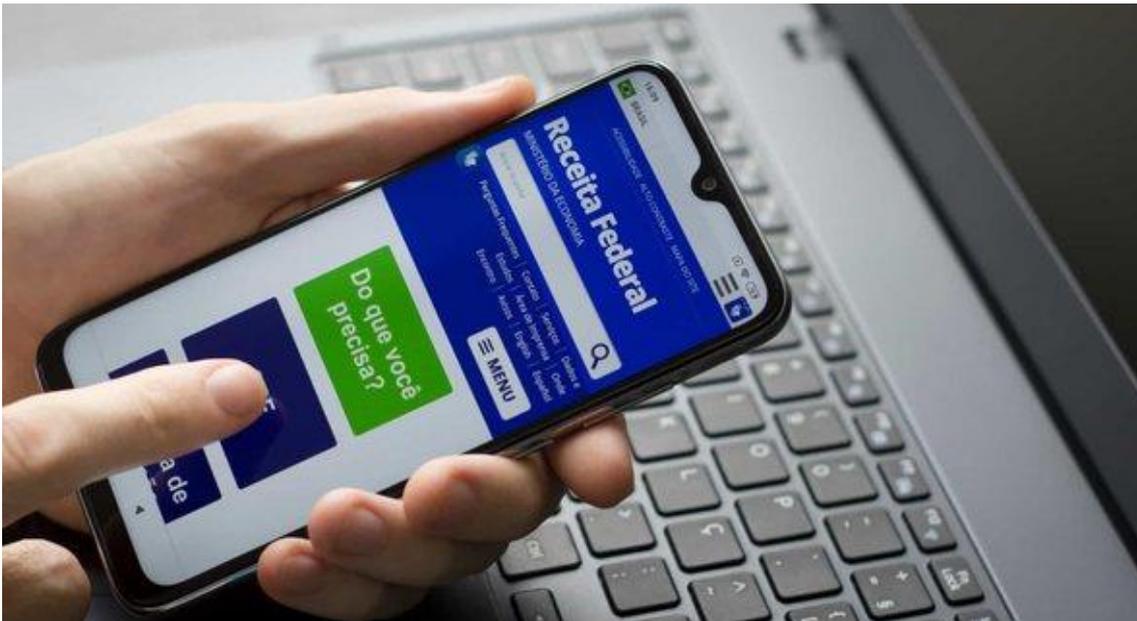
As negociações permitem regularizar as dívidas com diversos benefícios, entre eles:

- entrada facilitada;
- descontos;
- prestação de R\$ 50;
- prazo ampliado na quantidade de prestações; e
- utilização de precatórios federais.

A adesão deve ser feita de forma online, por meio do [Portal Regularize](#). Porém, só pode fazer o acordo quem tem débitos do Simples Nacional inscritos em dívida ativa há mais de um ano. Além disso, o valor consolidado deve ser igual ou inferior a 60 salários mínimos.



Saiba AGORA se você tem dinheiro para receber usando apenas o CPF



Veja contribuintes que estão isentos do Imposto de Renda 2023



Enem 2023 já tem data para ocorrer; veja cronograma e datas das

Modalidades para negociar dívidas do Simples Nacional

São oferecidas duas propostas aos empreendedores. A primeira, a

Transação de [pequeno valor do Simples Nacional](#), possibilita o pagamento

de entrada de 5% dividida em até 5 prestações mensais, sem desconto. O pagamento do saldo restante poderá ser feito da seguinte forma:

- até 7 meses, com desconto de 50% sobre o valor total;
- até 12 meses, com desconto de 45% sobre o valor total;
- até 30 meses, com desconto de 40% sobre o valor total;
- até 55 meses, com desconto 35% sobre o valor total.

Já a segunda modalidade de negociação é a [Transação por adesão do Simples Nacional](#), permite pagar em mais de 130 parcelas mensais, com desconto de até 100% dos juros, multas e encargo legal. O percentual de desconto concedido leva em consideração a capacidade de pagamento do contribuinte e a quantidade de prestações escolhidas. No entanto, é preciso que seja preenchida a Declaração de Receita/Rendimento diretamente no sistema.

Nos casos em que não houver concessão de desconto, devido à capacidade de pagamento do contribuinte, o saldo poderá ser pago em até 48 meses após o pagamento da entrada. A entrada dos débitos inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2022 pode ser dividida em até 12 meses e corresponderá a 6% do valor total da dívida (sem desconto).

BCE elevará taxa de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março, diz Knot

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2023/01/22/bce-eleva-taxa-de-juros-em-50-pontos-base-em-fevereiro-e-marco-diz-knot.htm
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	UOL
Classificação	Notícia de Interesse

BCE elevará taxa de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março, diz Knot

AMSTERDÃ (Reuters) - O Banco Central Europeu (BCE) deve aumentar as taxas de juros em 50 pontos-base em fevereiro e março e continuará a aumentá-las nos meses seguintes, disse Klaas Knot, membro do conselho do BCE, em entrevista à emissora holandesa WNL neste domingo.

"Esperem aumentos de taxas de 0,5% em fevereiro e março. E acreditem que não vamos parar por aí, mais medidas acontecerão em maio e junho", disse Knot.

PUBLICIDADE

Em outra entrevista ao jornal italiano La Stampa publicada no domingo, Knot disse que é "muito cedo para dizer" se o BCE pode desacelerar o ritmo de aumento de juros até o verão.

"Em algum momento, é claro, os riscos em torno das perspectivas de inflação se tornarão mais equilibrados", disse ele.

"Esse também seria um momento em que poderíamos desacelerar mais um pouco, de 50 para 25 pontos-base, por exemplo. Mas ainda estamos longe disso."

Lula e presidente da Argentina anunciam plano de 'avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana'

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/01/lula-e-presidente-da-argentina-anunciam-plano-de-avancar-nas-discussoes-sobre-uma-moeda-comum-sul-americana.ghtml
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	Notícia de Interesse

Lula e presidente da Argentina anunciam plano de 'avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana'

Buenos Aires - Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da Argentina, Alberto Fernández, anunciaram que estão empenhados em avançar nas "discussões sobre uma moeda comum sul-americana". O plano foi mencionado em um artigo, assinado pelos dois chefes de Estado, publicado neste domingo pela revista argentina Perfil.

O petista chegou a Buenos Aires nesta noite, em sua primeira viagem internacional desde que voltou ao Palácio do Planalto. A prioridade de Lula é retomar a relação bilateral entre os dois países, abalada durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Decidimos avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana que possa ser utilizada tanto para fluxos financeiros quanto comerciais, reduzindo os custos de operação e diminuindo a nossa vulnerabilidade externa", diz o texto veiculado na periódica.

Acompanhando Lula na viagem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que já tratou sobre o assunto com a sua contraparte, o ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa. Ele afirmou que ambos estão buscando alternativas para incentivar o comércio naquele país.

— A gente está quebrando a cabeça pra encontrar uma solução, algo em comum que permita incrementar o comércio. A Argentina é um dos países que compram manufaturados do Brasil, e a nossa exportação pra cá está caindo — explicou Haddad, pouco depois de desembarcar em Buenos Aires.

Integrantes do governo brasileiro ouvidos pelo O GLOBO ponderam, no entanto, que se trata de algo embrionário. Afirmam que a discussão sobre a uma possível moeda comum vai se iniciar durante o encontro bilateral entre Lula e Fernandez, marcado para segunda-feira, na Casa Rosada, sede do governo daquele país. Auxiliares de Lula explicam, na condição de anonimato, que o debate gira em torno da criação de mecanismos facilitadores para a troca comercial entre os países. Na avaliação dos integrantes do governo brasileiro, a Argentina tem maior interesse na criação de uma moeda em comum para fortalecer a própria economia. Os argentinos convivem com um cenário de instabilidade política e econômica. No ano passado, o país registrou uma inflação anual de 94,8%, a maior em 32 anos.

'História reescrita'

O texto publicado por Lula e Fernández diz que "dois povos irmãos voltam a se encontrar" e reforça que a "nunca deveria ter

sido interrompida", numa clara crítica velada à gestão e Bolsonaro, que se distanciou do país vizinho por falta de afinidade ideológica com o mandatário argentino.

O artigo também cita a visita de Lula como um ponto de partida para a repavimentação de espaços de diálogo em áreas como a de "combate à fome e à pobreza, saúde, educação, desenvolvimento sustentável, mudança climática e redução de todas as formas de desigualdade".

Em outro trecho, os presidentes concluem: "De uma vez por todas, a história será escrita pelos nossos povos", diz o texto.

Leia a íntegra do artigo:

Relançando a aliança estratégica entre a Argentina e o Brasil

Alberto Fernández

Luiz Inácio Lula da Silva

Dois povos irmãos voltam a se encontrar. Amanhã nos reuniremos em Buenos Aires para o primeiro encontro presidencial entre o Brasil e a Argentina em mais de três anos. Logo depois será realizada a VII Cúpula da CELAC, foro que reúne os 33 países da América-Latina e do Caribe e que, desde o ano passado, está sob a presidência da Argentina. O evento representará a volta do Brasil a esse mecanismo de diálogo e concertação regional. Essa relação nunca deveria ter sido interrompida e a história de irmandade latino-americana faz com que seja retomada. Ambos os encontros marcam um momento de recomeço, justamente no ano em que celebraremos o bicentenário das nossas relações diplomáticas.

Em Buenos Aires, vamos relançar a aliança estratégica bilateral, com a reativação de diversos espaços de cooperação e diálogo. São múltiplas as áreas em que voltaremos a atuar juntos em temas importantes para a qualidade de vida das nossas populações, como o combate à fome e à pobreza, saúde, educação, desenvolvimento sustentável, mudança climática e redução de todas as formas de desigualdade. De uma vez por todas, a história será escrita pelos nossos povos. Vamos fortalecer o papel da sociedade civil, dos governos estaduais e municipais e dos Parlamentos como atores dessa reaproximação. Sabemos que o sonho de estarmos unidos agora é uma realidade possível.

Os laços entre a Argentina e o Brasil têm como fundamento a consolidação da paz e da democracia. Queremos democracia para sempre. Ditadura nunca mais. Condenamos todas as formas de extremismo antidemocrático e de violência política.

A reindustrialização das nossas economias, com geração de emprego de qualidade e investimentos em inovação, merecerá atenção especial. O comércio entre a Argentina e o Brasil já tem alta participação de produtos industrializados em setores estratégicos. A integração entre as nossas cadeias produtivas contribui para mitigar choques externos, como os que ocorreram durante a pandemia. Não podemos depender de fornecedores externos para termos acesso a insumos e bens essenciais para o bemestar das nossas populações.

Contamos com um setor privado dinâmico e empreendedor, cuja contribuição ao processo de integração bilateral é cada vez mais necessária. Compartilhamos o firme propósito de fortalecer os já

sólidos laços de comércio e investimentos entre os nossos países e promoveremos um seminário empresarial no contexto da visita presidencial.

Os nossos países continuarão desempenhando um papel fundamental para a segurança alimentar em um mundo afetado por riscos geopolíticos e graves interrupções nas cadeias de abastecimento. Estamos comprometidos em dotar a nossa agropecuária de elevados padrões de sustentabilidade e a manter seus altos níveis de produtividade.

Desejamos impulsionar projetos no campo da infraestrutura. Um tema central deste novo momento é a integração energética. A interconexão elétrica entre os nossos países já é uma realidade e a integração gasífera tem potencial para se tornar um dos projetos estratégicos da relação bilateral, com ganhos duradouros em atração de investimentos, geração de empregos e para a nossa segurança energética.

Consolidaremos a nossa posição de detentores de tecnologia nuclear para fins pacíficos, fortalecendo a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares e dando continuidade a projetos ambiciosos como o do reator multipropósito. Com a reativação do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Cooperação Espacial, vamos colocar em órbita satélites para a realização de estudos costeiros e oceanográficos.

A relação fluente e dinâmica entre o Brasil e a Argentina é fundamental para o avanço da integração regional. Juntamente com os nossos sócios, queremos que o Mercosul constitua uma plataforma para a nossa efetiva integração ao mundo, por meio da

negociação conjunta de acordos comerciais equilibrados e que atendam aos nossos objetivos estratégicos de desenvolvimento. Pretendemos superar barreiras às nossas trocas, simplificar e modernizar regras e incentivar o uso de moedas locais. Também decidimos avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana que possa ser utilizada tanto para fluxos financeiros quanto comerciais, reduzindo os custos de operação e diminuindo a nossa vulnerabilidade externa. Trabalharemos juntos pelo resgate e pela atualização da Unasul, com base no seu inegável patrimônio de realizações. A Argentina e o Brasil estão decididamente engajados na construção de uma América do Sul forte, democrática, estável e pacífica.

Precisamos lidar com um mundo cada vez mais complexo e desafiador, e temos ampla convergência sobre a agenda multilateral. Falta vontade política efetiva para enfrentar os dilemas atuais e as grandes crises: mudança climática, pandemias, guerras, fome e imigração. A ONU e o G20 devem contribuir para preencher essa lacuna de liderança em prol da mudança. Ambos podem impulsionar pautas inclusivas, emitindo sinais claros para a atuação de organizações como a OMC, o FMI e o Banco Mundial. Vamos atuar de forma colaborativa em benefício da paz e do desenvolvimento.

O mundo mais justo e mais solidário que almejamos somente será viável se tivermos a coragem de ousar moldar o nosso futuro em comum. Esse é o sentido estratégico da integração bilateral.

Não existe nada mais emancipador do que a irmandade dos povos que vêm dos primórdios da nossa história para tomar posse do seu futuro.

Nem o pão com ovo escapa da inflação

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/01/nem-o-pao-com-ovo-escapa-da-inflacao.shtml
Data da publicação	22/01/2023
Veículo	FOLHA DE S. PAULO
Classificação	Notícia de Interesse

Nem o pão com ovo escapa da inflação

Ingredientes subiram em torno de 18% em 2022, segundo IPCA

[Leonardo Vieceli](#)

RIO DE JANEIRO

Nem os lanches mais simples escaparam da [inflação dos alimentos](#) no Brasil. É o caso do [pão com ovo](#), um sanduíche que muitas vezes salva quem tem pouca criatividade na cozinha ou anda com o orçamento apertado.

Em 2022, os preços do tradicional pão francês acumularam alta de 18,03%, segundo o [IPCA \(Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo\)](#). Trata-se da maior inflação em 14 anos, ou desde 2008 (19,35%).

O ovo de galinha, por sua vez, subiu 18,45% em 2022. É o avanço mais intenso em sete anos, desde 2015 (18,55%).

As altas superaram com folga o IPCA em termos gerais, que marcou [5,79%](#) no ano passado, conforme o [IBGE \(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística\)](#).



Pão com ovo fica mais caro com inflação em 2022 - Leonardo
Vieceli/Folhapress

No caso do pão francês, economistas dizem que a principal pressão sobre os preços veio da [guerra envolvendo Rússia e Ucrânia](#).

Após o início do conflito, [em fevereiro de 2022](#), houve um salto nas cotações do trigo, [insumo usado para a produção de alimentos nas padarias](#).

Rússia e Ucrânia estão entre os principais países produtores do cereal. O Brasil é dependente de importações de trigo.

As cotações até mostraram trégua recentemente, mas o movimento foi incapaz de impedir o impacto sobre o bolso do consumidor.

"A raiz dessa alta está na Guerra da Ucrânia", afirma o pesquisador Felipe Serigati, do centro de estudos FGV Agro.

Na capital paulista, o quilo do pão francês custou em média R\$ 16,21 em dezembro de 2022, o equivalente a uma alta de 18,58% ante dezembro de 2021 (R\$ 13,67).

Os dados são de uma pesquisa da cesta básica realizada pelo Procon-SP em convênio com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Já a dúzia de ovos brancos custou R\$ 10,63 para os paulistanos, em média, em dezembro de 2022. O valor está 28,69% acima do registrado um ano antes (R\$ 8,26), conforme a mesma pesquisa do Procon-SP.

O economista Rodolfo Coelho Prates, professor da PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), avalia que os ovos ficaram mais caros devido a uma combinação entre aumento nos custos de produção e demanda aquecida.

Nesse sentido, Prates destaca que a valorização da soja e do milho na pandemia pressionou os preços da ração usada na alimentação das galinhas.

Além disso, diz, houve uma pressão de demanda porque os ovos representam uma [fonte de proteínas mais barata](#) na comparação com a [carne](#), que segue em um patamar elevado de preços, apesar dos recentes sinais de trégua.

"São as duas coisas. A população sofreu um processo de empobrecimento e substituiu proteínas, e o setor de frangos, galinhas, depende muito da ração", indica Prates.

A carestia dos ovos não é uma exclusividade brasileira. Nos Estados Unidos, [os preços também subiram](#), mas por um motivo diferente: a gripe aviária.

A doença provocou a morte de aves poedeiras, gerando escassez de ovos. Com a oferta restrita, houve uma pressão sobre a inflação dos produtos.

"Está faltando ovo porque lá o pessoal está tendo de abater os animais", diz Serigati.

Na Europa, além da gripe aviária, a alta dos custos de grãos e da energia [também afetam a produção](#) neste momento. "Os ovos estão caros no mundo", ressalta o pesquisador.

CENÁRIO PARA 2023

Serigati avalia que, após a forte alta no ano passado, não há mais tanto espaço para aumentos expressivos no início de 2023 no Brasil.

O Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) indicou que as cotações dos ovos caíram em praças produtoras na segunda semana de janeiro, mas voltaram a subir na terceira semana do mês.

O movimento ocorreu após o registro em 2022 de recordes reais (descontada a inflação) na série histórica da instituição, iniciada em 2013.

"Não tem tanto motivo para continuar acelerando no começo do ano, mas ao longo dos próximos meses pode acontecer alguma turbulência", pondera Serigati.

Prates vê os preços dos ovos ainda pressionados. No caso dos pães, ele avalia que o cenário de trégua está mais claro, diante do alívio das cotações do trigo nos últimos meses.

"O trigo é o principal fator, embora também tenha os custos do trabalho, da energia necessária para a produção. Em um cenário sem um aumento nos outros fatores, a gente pode esperar alguma diminuição nos preços", projeta o professor.

Com US\$ 300 trilhões, mundo atinge dívida recorde e gera apreensão no mercado e em governos

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/business/com-us-300-trilhoes-mundo-atinge-divida-recorde-e-gera-apreensao-no-mercado-e-em-governos/
Data da publicação	21/01/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	Notícia de Interesse

Com US\$ 300 trilhões, mundo atinge dívida recorde e gera apreensão no mercado e em governos

Governos, famílias e corporações em todo planeta deviam trezentos trilhões de dólares em junho de 2022



Dívida mundial representa cerca de 349% do produto interno bruto global Jason Leung/Unsplash

Nicole Goodkind do CNN Business

Nova York

O mundo está [endividado](#). Uma dívida recorde. Trezentos trilhões de dólares, para ser exato.

Esse é o valor total que governos, famílias e corporações em todo o mundo deviam em junho de 2022, conforme estimado pelo Institute of International Finance (IIF).

Esse número representa cerca de 349% do produto interno bruto global e o equivalente a US\$ 37,5 mil em dívidas para cada pessoa no mundo.

A alavancagem mundial é muito maior do que era antes da crise financeira global; a relação dívida pública/PIB disparou para 102% em 2022.

Por que é importante: a demanda por dívida – para ajudar os consumidores com a inflação, reconstruir a infraestrutura e enfrentar a mudança climática – continua aumentando, escreveram Terry Chan e Alexandra Dimitrijevic da S&P Global Ratings da semana passada.

“O aumento das taxas de juros e a desaceleração das economias estão tornando o fardo da dívida mais pesado”, escrevem eles. Os fundos do Fed (Federal Reserve – banco central dos EUA) e as taxas do Banco Central Europeu subiram em média 3 pontos percentuais em 2022. Isso pode significar US\$ 3 trilhões a mais em despesas com juros.

Ao mesmo tempo, observam Chan e Dimitrijevic, a dívida tornou-se menos produtiva desde 2007. Isso significa que o valor que cada dólar adicional emprestado adiciona à economia diminuiu.

O que significa: taxas de juros mais altas já estão prejudicando governos e empresas com baixa classificação de crédito. Famílias de baixa renda também estão lutando com o custo crescente de cartões de crédito, hipotecas e dívidas de automóveis. Se o acúmulo de dívidas continuar e os bancos centrais continuarem com seus aumentos de juros, esse fardo e os temores de uma recessão também crescerão.

Quando o rendimento da dívida do governo aumenta, os empréstimos também se tornam mais caros para as empresas. As empresas nos EUA sentem o efeito cascata do aumento das taxas de juros e podem ter que aumentar os preços ou reduzir seus gastos com crescimento e expansão para acompanhar. O aumento das taxas de juros também afeta os preços das ações – os aumentos do Federal Reserve em 2022 contribuíram para uma queda de quase 20% no S&P 500.

O que vem a seguir: não há saída fácil para uma crise da dívida global, escrevem Chan e Dimitrijevic. Evitar uma crise exigirá ações impopulares e uma “grande redefinição” da mentalidade dos formuladores de políticas. Isso pode significar empréstimos mais cautelosos, coibir o consumo excessivo e reestruturar projetos ou entidades que não dão lucro.

Sobre o limite da dívida: atingir o teto da dívida é uma grande preocupação em Washington.

A possibilidade de atingir o limite auto-imposto de quanto dinheiro o governo dos [EUA](#) pode tomar emprestado atualmente é grande. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, alertou que os EUA podem atingi-lo já na quinta-feira.

O Congresso pode evitar paralisações parciais do governo, possíveis déficits de fluxo de caixa e até mesmo a possibilidade de inadimplência simplesmente elevando o teto, como fez no passado. Mas os republicanos da Câmara disseram que não apoiarão o aumento do limite de empréstimos desta vez, a menos que os democratas concordem com cortes de gastos e outras concessões.

Em sua carta ao Congresso no fim de semana passado, Yellen alertou que, sem ação, os EUA poderiam deixar de pagar sua dívida até junho. “O não cumprimento das obrigações do governo causaria danos irreparáveis à economia dos Estados Unidos, à subsistência de todos os americanos e à estabilidade financeira global”, escreveu ela.

“De fato, no passado, até mesmo ameaças de que o governo dos Estados Unidos poderia não cumprir suas obrigações causaram danos reais, incluindo o único rebaixamento da classificação de crédito na história de nossa nação em 2011.”

A Moody’s Analytics vê uma falha em aumentar o limite da dívida como “cataclísmica”. Os pesquisadores acreditam que os efeitos seriam uma queda do PIB de quase quatro pontos percentuais, seis milhões de empregos perdidos e preços das ações despencando um terço.

Bitcoin está de volta

Tem sido um inverno longo e frio para o [bitcoin](#), mas o degelo pode estar chegando.

Após sofrer grande parte de 2022, o bitcoin e outras criptomoedas estão se recuperando em 2023, relata minha colega Allison Morrow.

Bitcoin, a criptomoeda mais popular do mundo, subiu mais de 26% no mês passado, pairando acima de US\$ 20 mil pela primeira vez desde novembro, quando a implosão da plataforma de negociação de Sam Bankman-Fried, FTX, chocou o setor. O ethereum, a segunda criptomoeda, subiu mais de 30% no mês passado, negociado acima de US\$ 1,5 mil na segunda-feira (16).

“Wall Street está muito confiante de que o fim do ciclo de aperto do Fed está chegando e isso está fornecendo algum suporte subjacente para cripto”, escreveu Ed Moya, analista sênior de mercado da Oanda, na sexta-feira. “A menos que ouçamos alguma forte resistência do Fed ou se os preços das commodities subirem, os traders de cripto não devem se surpreender se o Bitcoin for capaz de estender seus ganhos recentes.”

O bitcoin atingiu o pico há mais de um ano, em novembro de 2021, pouco antes de US\$ 69 mil. Dois meses atrás, quando o contágio do FTX tomou conta do mercado de ativos digitais, o bitcoin caiu para a mínima de dois anos de US\$ 15.480.

China acaba de registrar um de seus piores desempenhos econômicos em décadas

A economia da [China](#) cresceu apenas 3% em 2022, muito abaixo da meta do próprio governo, registrando um dos piores desempenhos em quase meio século, relata minha colega Laura He.

O crescimento do país foi fortemente impactado por meses de bloqueios generalizados da Covid e uma desaceleração histórica no mercado imobiliário.

“A economia doméstica da China sofreu choques inesperados em 2022, incluindo surtos frequentes de Covid e ondas de calor extremas”, disse Kang Yi, diretor do NBS, em entrevista coletiva em Pequim.

“As pressões triplas de contração da demanda, choques de oferta e enfraquecimento das expectativas continuam a evoluir, e a complexidade, gravidade e incerteza do ambiente estão aumentando.”

A China adotou uma abordagem de tolerância zero em relação ao coronavírus desde o início da pandemia. Mas três anos de restrições causaram estragos na economia, provocaram a ira do público e colocaram uma pressão extraordinária nas finanças dos governos locais. Em meio à crescente pressão, o governo mudou abruptamente de rumo no início de dezembro, encerrando efetivamente sua polêmica política de Covid zero.

No entanto, embora a flexibilização das restrições tenha sido um alívio para muitos, sua brusquidão pegou o público desprevenido, deixando as pessoas em grande parte se defenderem sozinhas.

A rápida disseminação da infecção levou muitas pessoas para dentro de casa e esvaziou lojas e restaurantes. Fábricas e empresas também foram forçadas a fechar ou cortar a produção porque mais trabalhadores adoeceram.

Percepção da mídia de fora sobre economia do Brasil piora após eleição

Link	https://www.poder360.com.br/economia/percepcao-da-midia-de-fora-sobre-economia-do-brasil-piora-apos-eleicao/
Data da publicação	21/01/2023
Veículo	PODER360
Classificação	Notícia de Interesse

Percepção da mídia de fora sobre economia do Brasil piora após eleição

Levantamento do Radar +55 mostra que críticas à política monetária e a incerteza sobre a política fiscal impactaram



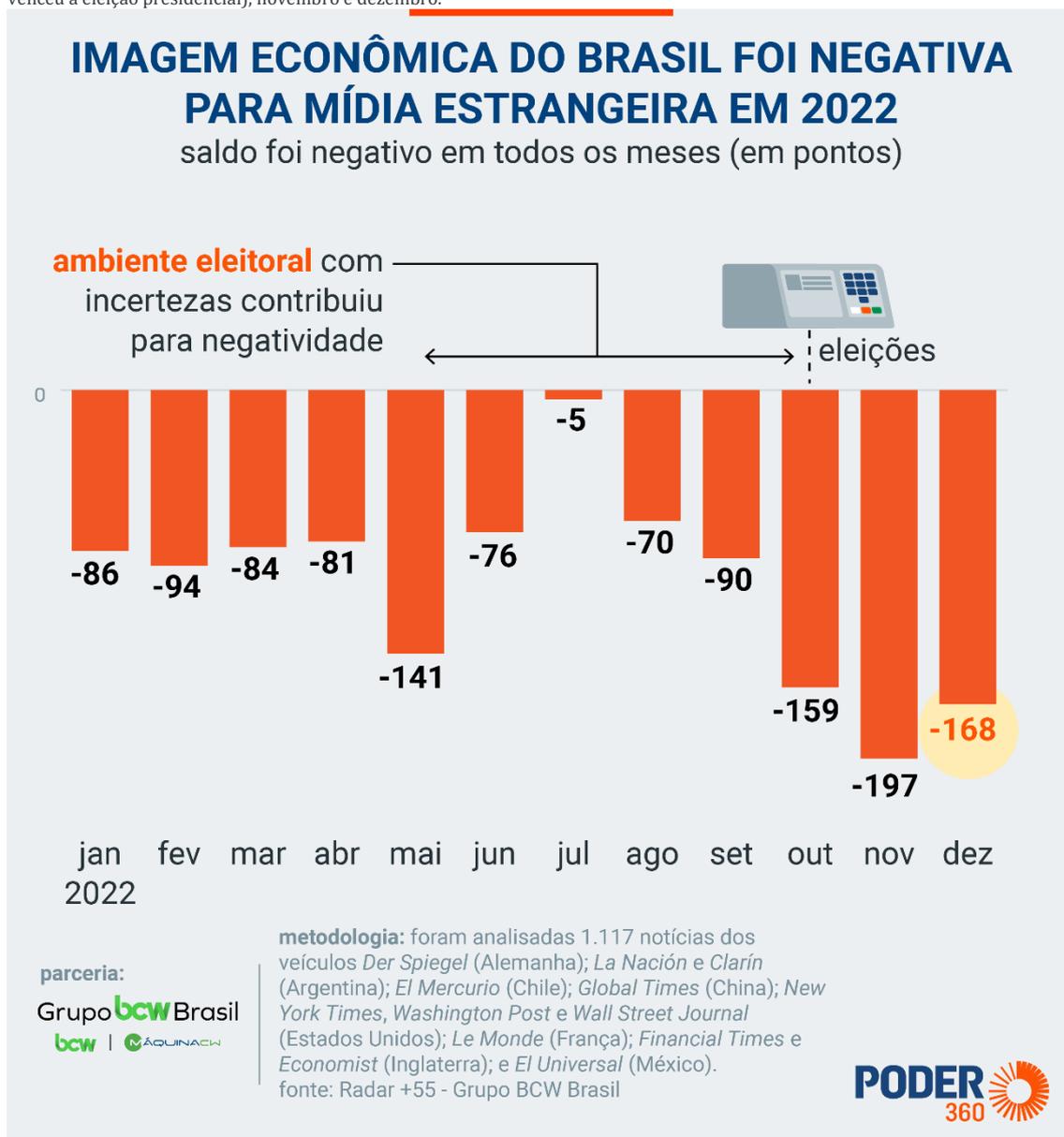
A avaliação mais negativa nos últimos 3 meses do ano também é explicada pela análise da mídia estrangeira sobre o legado do governo Bolsonaro

Pexels

[PODER360](#) 21.jan.2023 (sábado) - 5h45

A reputação da economia brasileira foi negativa em todos os meses de 2022 na mídia estrangeira. O resultado foi impulsionado pelo cenário político/eleitoral e também pelas incertezas sobre a condução da política monetária e fiscal.

Depois da vitória de [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT), a mídia internacional abordou com preocupação declarações contra privatizações e pela ampliação de gastos públicos. Como mostra o infográfico a seguir, os piores meses de 2022 foram outubro (quando Lula venceu a eleição presidencial), novembro e dezembro.



Os dados são de levantamento realizado pelo Radar +55, hub de inovação do Grupo BCW. Foram analisadas 1.117 notícias ao longo de todo o ano de 2022 dos principais veículos de mídia de 8 países: Alemanha, Argentina, Chile, China, Estados Unidos, França,

“Os gastos públicos tornaram a ser o centro das discussões durante a fase de transição de governos, com as negociações para aprovação da PEC da transição que garantiu recursos para programas sociais e serviços públicos essenciais. Apesar do caráter assistencial e emergencial, a imprensa questionou a viabilidade e sustentabilidade desses gastos sob o ponto de vista da responsabilidade fiscal, estabelecendo essa meta como o principal desafio para Lula em seu mandato e ressaltando as desconfianças de investidores externos”, diz um trecho do levantamento.

A avaliação mais negativa nos últimos 3 meses do ano também é explicada pela análise da mídia estrangeira sobre o legado do governo de [Jair Bolsonaro](#) (PL).

“A mudança de governo levou a uma série de avaliações críticas do mandato de Jair Bolsonaro, que causou menções sobre sua atuação na pandemia, no controle da inflação e, sobretudo, na política ambiental”, diz o estudo.

A inflação, que [chegou a 12%](#) no acumulado de 12 meses em abril, foi alvo de críticas ao longo do ano. A condução da política fiscal do governo, com medidas visando às eleições, também. A [troca no comando](#) da Petrobras foi vista como interferência de Bolsonaro.

O índice mais alto de confiabilidade na economia do Brasil foi registrado nos meses de julho, agosto e setembro. *“O melhor desempenho desse quesito se deu no 3º trimestre, com 39% das citações mostrando otimismo diante da recuperação dos índices de inflação, desemprego e atividade comercial e industrial”,* informou o estudo.

O Radar +55 destacou que os eventos que marcaram a política do país no ano passado geraram insegurança internacionalmente. *“Na avaliação da mídia estrangeira, o governo se mostrava inerte ao não promover ciclos de correção – sobretudo na Política Monetária – e não dava sinais de que entendia e iria responder às demandas globais de boas práticas econômicas a partir de ações planejadas e com efeitos a longo prazo. Vislumbrava-se um ano marcado por iniciativas eleitoreiras.”*

No início de 2022, as questões políticas/eleitorais foram mencionadas em 19% dos textos que falavam sobre a economia. O número subiu para 41% no 4º trimestre.

O ex-presidente Jair Bolsonaro também passou a ser considerado pela mídia estrangeira como o maior responsável pelos problemas econômicos. No 1º trimestre, 18% das citações em reportagens atribuíam ao então presidente a responsabilidade direta dos problemas econômicos. Essa proporção subiu para 41% no último trimestre. As duas principais críticas foram:

- iniciativas consideradas eleitoreiras;
- discursos e posturas consideradas antidemocráticas.

A única temática que ficou o ano todo positiva para o Brasil foi a balança comercial, que registrou crescimento das exportações agrícolas. *“Essa foi a única temática com saldo positivo durante todo o ano, representando uma válvula de escape para a imagem do Brasil e até mesmo indicando por onde uma possível retomada deve partir no próximo período”*, disse o levantamento.

METODOLOGIA

O Radar +55 utiliza a metodologia do IDM, desenvolvido pelo Grupo BCW Brasil, para avaliar a reputação da economia brasileira na imprensa de 8 países. O algoritmo do IDM considera mais de 20 variáveis na análise de cada resultado de mídia espontânea. Os critérios são quantitativos e, principalmente, qualitativo. Referem-se ao veículo de mídia em que o resultado foi publicado e ao próprio conteúdo da matéria, permitindo a criação de *insights* e inteligência de dados com o cruzamento de informações e recortes temáticos ou cronológicos.

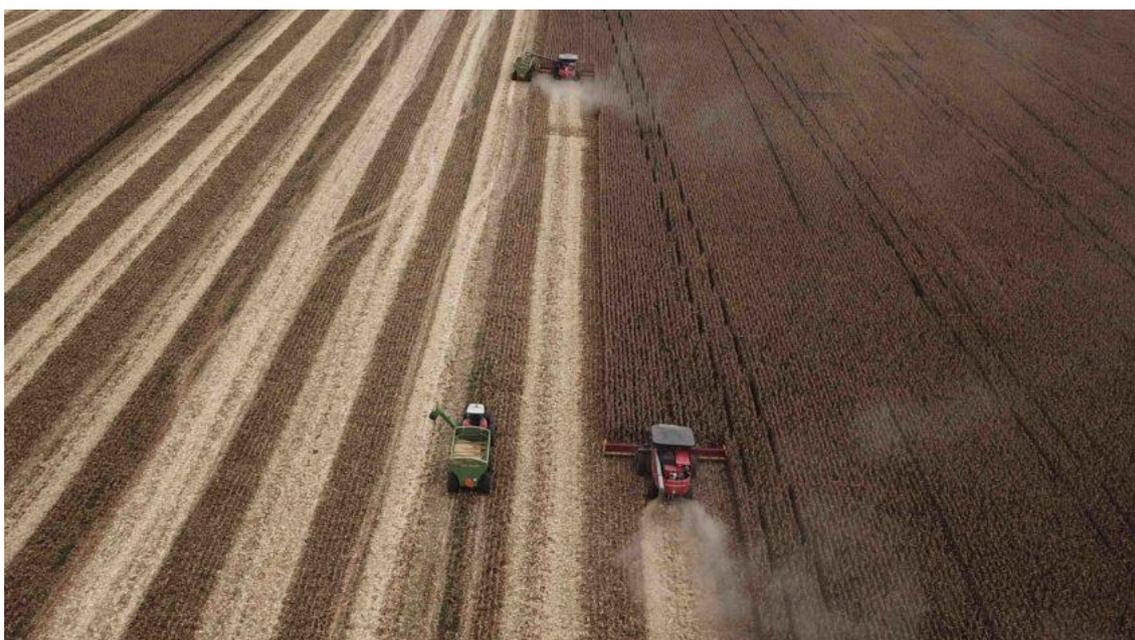
Para medir a pontuação, há uma classificação de reportagens. O **Poder360** destaca os seguintes critérios analisados: 1) se o texto tem teor positivo ou negativo; 2) qual o destaque dado à economia brasileira; 3) se há emprego de foto e em qual veículo foi publicado. Essas informações são incluídas em um sistema automatizado. Somam-se as pontuações de cada reportagem e, assim, chega-se ao saldo final.

Produção agropecuária fecha 2022 em R\$ 1,18 trilhão

Link	https://www.poder360.com.br/brasil/valor-bruto-de-producao-agropecuaria-fecha-2022-em-r-118-tri/
Data da publicação	21/01/2023
Veículo	PODER360
Classificação	Notícia de Interesse

Produção agropecuária fecha 2022 em R\$ 1,18 trilhão

Houve redução de 0,08% em relação a 2021; soja e bovinos foram os produtos com os melhores resultados



Para 2023, o ministério estima um VBP de R\$ 1,26 trilhão, o que representa uma alta de 6,3% em relação ao ano anterior ;na imagem, colheita de milho no Distrito Federal

ALINE MARCOLINO 21.jan.2023 (sábado) - 6h00
atualizado: 21.jan.2023 (sábado) - 6h08

Segundo dados divulgados pelo [Ministério da Agricultura e Pecuária](#), o VBP (Valor Bruto de Produção Agropecuária) fechou em R\$

1,18 trilhão em 2022. A quantia representa redução de 0,08% (R\$ 880 mil) em relação a 2021.

O setor de lavouras foi responsável por R\$ 814,77 bilhões, enquanto a pecuária faturou R\$ 374, 27 bilhões em 2022. O valor total foi o 2º maior em 33 anos, abaixo somente de 2021, quando fechou em R\$ 1,19 trilhão. Para 2023, o ministério estima um VBP de R\$ 1,26 trilhão, alta de 6,3% em relação ao ano anterior.



Entre os principais produtos estão: algodão, café, milho, trigo e leite, que tiveram seus maiores valores brutos desde 1989.

A soja foi o produto agrícola com maior faturamento em 2022, com R\$ 338,13 bilhões. Para 2023, é estimado que o grão siga como o produto mais lucrativo, com previsão de aumento de R\$ 68,27 bilhões no VBP.

Já no setor pecuário, os bovinos tiveram o maior destaque: o valor bruto registrado foi de R\$ 151,10 bilhões. Entretanto, sofreu queda de 5,5% em relação a 2021, quando o VBP foi de R\$ 158,10 bi. Também é prevista baixa de R\$ 6,14 bilhões para 2023.

Já o leite e o frango são os produtos que devem ter os maiores aumentos este ano. O Ministério da Agricultura e Pecuária estima os

valores brutos em R\$ 64 bilhões e R\$ 117,3 bilhões, respectivamente. As possíveis altas são de R\$ 5 bilhões cada.

SOJA FOI O PRINCIPAL PRODUTO DE 2022

em R\$ bilhões

item	2022	2023 (projeção)
1 soja	338,1	406,4
2 milho	148,6	152,0
3 bovinos	151,1	145,0
4 frango	112,1	117,3
5 leite	58,9	64,0
6 algodão	34,6	33,5
7 arroz	16,9	17,9
8 feijão	15,4	16,9
9 trigo	18,5	14,0
10 amendoim	3,6	4,0
11 mamona	0,1	0,1



O grão deve continuar sendo o mais lucrativo em 2023;
leite e frango devem ter os maiores aumentos no setor pecuário

fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária



Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-01-24#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-11-10/6-7
Data da publicação	24/01/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« INFLAÇÃO »

Projeção para o IPCA de 2023 sobe a 5,48% no Focus do BC

Brasília (AE) - Cenário para a inflação neste e nos próximos anos voltou a piorar no Boletim Focus do Banco Central após os questionamentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do BC, ao nível de juros e à meta inflacionária. A projeção para o IPCA - índice oficial de inflação - deste ano subiu de 5,39% para 5,48%, contra 5,23% há um mês. Para 2024, horizonte que ficou do vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou, de 3,70% para 3,84%, de 3,60% há quatro semanas.

Considerando somente as 98 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para 2023 passou de 5,40% para 5,49%. Para 2024, variou de 3,83% para 3,87%, considerando 93 atualizações no período. Atualmente, o foco da política monetária está nos anos de 2023 e de 2024. A mediana para o IPCA de 2023, que está fora do horizonte relevante do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, continuou em 3,50%, de 3,20% há um mês.

Chamou atenção ainda o salto dado pela projeção para o IPCA de 2026, que está bem distante do horizonte relevante considerado pelo BC para a política monetária neste momento. A estimativa passou de 3,22% para 3,47% na última semana, contra 3,01% um mês antes.

A mediana Focus para a inflação oficial em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%), apontando para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central, após 2021 e 2022. Para 2024 e 2025, os números indicados pelo Boletim Focus já estão acima do centro da meta de 3,00% (margem de 1,50% a 4,50%). Alinhado ao objetivo definido para 2026.

IPCA para janeiro

Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a alta do índice de inflação oficial de janeiro no Boletim Focus. A mediana ficou em 0,50%, de 0,52% há um mês. Para o IPCA de fevereiro, a estimativa também permaneceu em 0,70%, contra 0,60% um mês antes. Já para março, a previsão para o indicador avançou de 0,51% para 0,57%. Era de 0,46% há quatro semanas. A expectativa para a inflação sazonada para os próximos 12 meses subiu de 5,36% para 5,42%, de 5,27% há um mês.

Capas dos Jornais

» PROJEÇÃO PARA O IPCA DE 2023 SOBE DE 5,39% A 5,48% NO FOCUS DO BC • PÁGINA 7 «



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO RIBEI - 1921 - 2016

Ass. P.º: 14.000.000 - 2023 - 2024

Prefeituras do RN não têm como pagar novo piso dos professores

Federação dos Municípios do Estado diz que custo do reajuste salarial da categoria é inviável para a maioria das cidades potiguares

« PÁGINA 9 »



América evolui com trabalho de Leandro Sena como técnico

Técnico e Coordenador Técnico da América Futebol Clube em Brasília, Sena atua em Brasília, quando enfrentará o Alcorão no Estádio Kauffman, em Costa Rica. Eleito melhor jogador do jogo pela América de Leandro Sena. « PÁGINA 12 »

Ministro ainda vai “analisar” relicitação de aeroporto do RN

« MAIS ESPERA » O Ministério dos Portos e Aeroportos, sob o comando do ministro Márcio França, ainda vai “analisar” o processo de relicitação do Aeroporto Internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Segundo a assessoria da pasta, todos os processos deverão passar pelo crivo da nova gestão, “mesmo aqueles que já tiveram aval da Corte de Contas”. O terminal potiguar aguarda um novo leilão há quase três anos. « PÁGINA 11 »

Lula confirma: BNDES vai financiar obra na Argentina

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que o BNDES vai financiar a obra para financiar obras em países em desenvolvimento, incluindo a Argentina. A iniciativa prevê a construção de um terminal de passageiros para o Aeroporto de Buenos Aires. « PÁGINA 10 »

Fé virtual



« PÁGINA 10 » Projeto Catedral Interativa vai à história completa da Matriz de Sant'Ana de Calço, um patrimônio da Fé potiguar de 275 anos, através de placas com QR Codes para celular. Cada placa está cercada por uma história que envolve a história da Igreja. « PÁGINA 10 »

Concurso para a PMRN está com 1.158 vagas abertas

Com data de aplicação de 15 de março, o edital de concurso público para a Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN) dispõe de 1.158 vagas para profissionais das quadras da corporação. « PÁGINA 11 »

Sem fim



« PÁGINA 11 » Ministério dos Transportes divulga nota e confirma inclusão da Rede Tebejoa no Plano de 100 Dias. RN ainda conta com outras três obras em planejamento. « PÁGINA 11 »

TORRES DE QUE BOMBA CONTESTOU RESULTADO DA ELEIÇÃO DE 2022

« PÁGINA 11 »

Pacheco vira alvo na web por apoio do PT

Equipe pelo presidente da banca tem se transformado em um veículo de notoriedade para o deputado estadual. O atual presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, apoiado por a ala do PT, enfrentará o senador Wilson Roberto Medeiros, o ex-vice de quem era governador. O movimento de não qualificar o ex-deputado na rede social, onde Pacheco tem sido alvo de uma série de críticas desde o seu afastamento político. « PÁGINA 11 »

ADIC: www.tribunadonorte.com.br

© 2023 - Todos os direitos reservados

ISSN: 2797-1011

ISSN: 2797-1011

© 2023 - Todos os direitos reservados



Desordem no trânsito da Zona Norte de Natal

Obras na Av. Feliciano Moura impactam trânsito da região. Carros não autorizados circulam _pg. 3

Mobilidade _pg. 10

Seturn cobra nova planilha do transporte público

Empresas de ônibus apontam que custos aumentaram consideravelmente desde que tarifa foi reajustada pelo último seturn, em 2019, como consequência, o pedágio previdenciário da Prefeitura do Natal.

Violência _pg. 15

Inquérito vai apurar confusão entre torcedores

Recife vive cenas de selvageria neste fim de semana, por causa da confusão entre Sport e ABC, pela Copa do Nordeste. Polícia busca imagens da confusão para tentar identificar os envolvidos.

Infraestrutura _pg. 3

Governo Lula inclui BRs do RN em pacote de obras

Duplicação da Rota Tabajara deve ficar pronta até abril, segundo ministério

O Ministério das Transportes confirmou nesta segunda-feira 23 que sete espoliarizações de infraestrutura rodoviária no Rio Grande do

Norte, entre elas a duplicação da Rota Tabajara, estão na lista de ações prioritárias a serem executadas pelo Governo Federal nos 100 primeiros dias de gestão. A

previsão é de entregar cinco projetos em território potiguar até abril e lançar duas licitações para contratação de obras de manutenção ainda em fevereiro.

Opinião _pg.12

Fátima terá de abrigar dois aliados que deixam a Assembleia

Governadora Fátima Bezerra (PT) terá deputados estocados: Raimundo Ferraz dos (PSDB) e Vitaldo Costa (PV). Fora da Assembleia Le-

gislatura a partir da próxima semana. Com isso, potiguar busca alternativas para acomodar aliados junto ao grupo governista.

Entrevista _pg. 4

José Agripino: 'Está na hora de torcer pelo sucesso do País'

Líder do União Brasil no RN, ex-senador diz que espera melhorias para o RN com afiliação ideológica da governadora Fátima Bezerra (PT) com presidente Lula (PT).

Dinheiro _pg. 4

Notas fiscais revelam novos dados sobre gastos de Jair Bolsonaro

Documento oficial deturba imagem de "homem simples" que ex-presidente tentava passar. Contábil pago pelo cartão corporativo inclui picadas, cachorros e facelinas.

Nova lei _pg. 14

Açude Gargalheiras vira patrimônio histórico do RN

Reservatório construído na década de 1950 tem capacidade para armazenar 46 milhões de metros cúbicos de água doce. A parede fica sobre o "pingente" do Rio Areião.

Opinião _pg.12

Profeta Elvira Dias deverá fazer reforma no secretariado

May Lagares _pg. 8

Esperava atingir ampla compatibilidade de 100 votos de julgar

Lula Mend _pg.1

Solitário ministro só dá para comparecer com uma facinora e ovelha

Profeta Mend _pg.10

Insustentável Manipulacionismo Veloz e Veloz Anonimização



Impressão em papel reciclado
 com 50% de fibras
 virgens.



RISCO
ALTA ESTAÇÃO LIGA ALERTA PARA ACIDENTES EM FALÉSIAS

Monitoramento costeiro aponta para aumento de áreas de risco no litoral potiguar. Trecho mais crítico fica em Barra de Tabatinga, no município de Nísia Floresta **PÁGINAS 1 E 2**

INSS
FILA DE BENEFÍCIOS PODE DEMORAR MESES NO RN
PÁGINA 3

NOVO DIREITO
MEDIDAS A TOMAR APÓS VIOLAÇÃO DE DADOS
PÁGINA 8

DANIELA FREIRE
EZEQUEL TENTA ACORDO NA DISPUTA PELA ASSEMBLEIA
PÁGINA 3



RN registra um roubo de veículo a cada três horas

Polícia Civil contabilizou 3.004 veículos roubados em 2022 em todo o Estado **PÁGINA 8**

DIEGO NEGRELLOS
MARCIA FREIRE COMANDA PRÉVIA DE CARNAVAL EM NATAL
PÁGINA 10



ALUÍZIO ALVES
MUDANÇA DA CONCESSIONÁRIA PODE DURAR ATÉ SEIS MESES
PÁGINA 3



RACISMO
CRIME DE INJÚRIA RACIAL TERÁ PENA MAIS RÍGIDA
PÁGINA 4



FOME
CONHEÇA CINCO HAMBURGUEIRIAS IMPERDÍVEIS DE NATAL
PÁGINA 10



VIOLÊNCIA
TORCIDA ÚNICA É AVALIADA PARA ABC X FORTALEZA (CE)
PÁGINA 11



DIEGO BRENO
CASO DANIEL ALVES: É NECESSÁRIO UM BASTA!
PÁGINA 11



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * Nº 34.264

TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 6,00



Luís Robayo/AFIP

LULA ENCONTRA FERNÁNDEZ NA ARGENTINA E AFIRMA QUE MOEDA COMUM ENTRE OS PAÍSES ESTÁ SENDO TRABALHADA

Câmbio conjunto 'com o tempo vai acontecer, e é necessário que aconteça', disse o presidente após encontro com o homólogo argentino na Casa Rosada (foto), em Buenos Aires, na primeira viagem internacional do petista no novo mandato; acordo será assinado para financiamento de exportações brasileiras à Argentina com garantia de ativos internacionais Mundo A9 e Mercado A13

Prévia do Censo tira recursos de 863 municípios; STF dá liminar

A divulgação parcial de dados do Censo Demográfico pelo IBGE e a consequente revisão dos coeficientes de divisão de R\$ 188 bilhões do Fundo de Participação dos Municípios diminuiriam os recursos destinados a 863 cidades brasileiras.

Com o risco de faltar dinheiro para despesas já orçadas, centenas de prefeitos entraram na Justiça contra o novo cálculo. Ontem, o ministro do STF Ricardo Lewandowski concedeu liminar que restabelece a partilha anterior. Mercado A11

João P. Coutinho Um dia robô vai jogar mais que Pelé

No planeta dos pós-humanos, um dia haverá um robô que jogará melhor do que Pelé. Mas não será Pelé. Estaremos dispostos a aplaudir o cientista que criou da mesma forma que aplaudimos a história, o esforço e o talento do senhor Edson Arantes do Nascimento? Ilustrada C7

Orçamento para transporte triplica, mas verba é incerta

O Orçamento de 2023 prevê R\$ 18,7 bilhões em infraestrutura de transporte, quase o triplo do valor de 2022 (R\$ 6,6 bi), segundo a Confederação Nacional dos Transportes. A despesa é aquém do necessário, diz a entidade, e poderá ser contingenciada por não ser obrigatória. Mercado A14

Após mulher detalhar tatuagem, Daniel Alves admite que houve sexo

B7

Pioneira a conceder esgoto, Ribeirão Preto ainda não coleta 100%

A14

esporte B7 Campeonato criado por Piquê disputa a atenção de jovens e irrita liga espanhola

comida C8
Imigração consolidou marca internacional da gastronomia em SP com adaptações

ilustrada C1 Levanta poeira

Com 30 anos de carreira, Ivete Sangalo espera que o Carnaval de 2023 expurgue "tempo de retrocesso". A cantora, que lança disco, discute a perda de espaço do axé, carreira internacional e posições políticas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
27°
21°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1614-0771
9 8771434 972032

EDITORIAIS A2

Tragédia yanomami
Sobre crise de saúde chocante em área indígena.

Tetos transparentes
Acerca de normas para conter gastos públicos.



A cantora Ivete Sangalo lança o EP 'Chega Mais', gravado em show em janeiro, e se prepara para o Carnaval. Adriano Vizzoni/FotoPress

Chefe de pesca ilegal mandou matar Bruno e Dom, diz PF

Suspeito conhecido como Colômbia teria fornecido munições a executores do crime, no Vale do Javari (AM)

A Polícia Federal no Amazonas afirmou ontem haver "indícios veementes" de que Ruben Dario da Silva Villar, conhecido como Colômbia e preso desde dezembro, é o mandante dos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, em 5 de junho de 2022, no Vale do Javari (AM).

Segundo o ex-superintendente da PF Eduardo Fontes, que esteve no cargo na maior parte das investigações, o caso está 90% concluído. O acusado é suspeito de liderar uma organização de pesca ilegal na região.

Os executores foram Amarildo Oliveira, o Pelado; seu irmão Osney de Oliveira, o Dos Santos; e Jefferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, conforme denúncia do Ministério Público Federal.

Entre os indícios contra Colômbia — que tem esse apelido por ser da colombiana Puerto Nariño, perto da fronteira com o Amazonas — estão fornecimento de munições a Amarildo e Jefferson e ligação na véspera do crime a um dos suspeitos. A Folha não obteve contato com a defesa de Colômbia. Cotidiano B1

Garimpo cercou e incendiou UBS na TI Yanomami

Ofício elaborado ainda na gestão Jair Bolsonaro (PL), detalha a tomada de uma Unidade Básica de Saúde em terra yanomami por garimpeiros. O cerco impediu o trabalho de equipes e resultou, em 2021, no fechamento do posto, que foi incendiado em dezembro de 2022. Cotidiano B2

Presidente justifica troca no Exército contra politização

Dois dias após trocar o chefe do Exército, o presidente Lula (PT) diz esperar que a mudança normalize a relação com os militares. "As Forças não existem para servir a um político", afirmou, na Argentina, onde também criticou a atuação de Jair Bolsonaro (PL) com a caserna. Política A4

Índigena fotografada desnutrida morreu, afirma líder local

Cotidiano B2

PF prende suspeito de destruir relógio de dom João 6º

Política A7

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Terça-feira 24 de JANEIRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47215
estado.com.br

América Latina —A8, A11, A12, B1 e B2

Na Argentina, Lula oferece BNDES para promover crescimento de vizinhos

Presidente afirmou que o banco voltará a financiar projetos no exterior; no passado, prática esteve no centro de escândalos



GUSTAVO GARELLO / AP

Com Alberto Fernández, Lula criticou Jair Bolsonaro; 'Peço desculpas ao povo argentino por todas as grosserias do último presidente do Brasil', disse

Em sua primeira viagem internacional neste mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou em Buenos Aires que o BNDES voltará a financiar projetos de empresas brasileiras no exterior e vai ajudar "países vizinhos a crescer". Como exemplo, citou um gasoduto argentino. Lula afirmou que tinha orgulho de quando o

"Precisamos tratar Venezuela e Cuba com muito carinho"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil durante viagem oficial a Buenos Aires

BNDES financiava empreendimentos na América Latina e em países africanos. Esses financia-

mentos, no entanto, estiveram no centro de escândalos envolvendo empreiteiras. Desde fins da década de 1990, o banco liberou US\$ 10,5 bilhões para 86 obras de construtoras brasileiras em 15 países. Ontem, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, cancelou sua ida à Argentina, sob alegação de que enfrentaria agressões. Ele tem mandado de prisão expedido pelos EUA.

Importador argentino terá garantia de crédito do Brasil

Haverá linhas de crédito de bancos privados e públicos para importador argentino comprar do Brasil. Meta é reverter avanço chinês. — B2

Cinema — C1

SP recebe maior mostra da obra de Tim Burton

Evento terá 23 longas, entre eles 'Edward Mãos de Tesoura', com Johnny Depp (foto), debates e cosplay.



Cracolândia — A16

Novo pacote prevê mais câmeras e interações

Acusado de estupro — A19
Tatuagem pós Dani Alves em contradição e pesou em prisão

E&N Dois comandos — B6
Em meio a impasse, Josué preside reunião na Fiesp

Eliane Cantanhêde — A8

Combate ao 'efeito manada'

Pedro Fernando Nery — B6

O país do coitadinho

Coluna do Broadcast — B10

Disputa sobre conta de gás deve parar na Justiça

Desconfiança — A6

Governo quer esvaziar papel de militares no GSI e cogita realocar Abin

A Agência Brasileira de Inteligência está sob a estrutura do GSI desde o governo Temer. Há estudos para que passe a ser vinculada ao gabinete do presidente.

43 órgãos

do sistema brasileiro de inteligência são coordenados pela Abin

'3º turno' — A9

Disputa pela presidência do Senado volta a opor Lula a Bolsonaro

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é apoiado pelo PT e Rogério Marinho (PP-RN), por Bolsonaro. Eleição será no dia 1.º.

Amazônia — A10

Líder de grupo de pesca ilegal ordenou execução de Dom e Bruno, afirma a PF

Jornalista e indigenista foram mortos em junho a mando do traficante "Colômbia", preso em dezembro, diz a PF.

Meio ambiente — A14

Garimpo ilegal traz doença e violência para reserva Yanomami

Área ocupada pelo garimpo dentro de terras indígenas no Brasil cresceu 495% em dez anos.

Notas e Informações — A3

O País não sabe lidar com seus indígenas

O Brasil se choca com tragédia dos Yanomami, mas há muito indígenas pedem ajuda.

China, Índia e a nova ordem mundial

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
21' Min. 27' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 73114 740119

pressreader

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Streaming: Duas séries marcam dez anos do incêndio na boate Kiss, que vitimou 242 jovens

SEGUNDO CADERNO

Desespero. Raquel Karro e Paulo Gargulho em "Todo dia a mesma noite"

O GLOBO

Irineo Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.677 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00



PF vai investigar tragédia ianomâmi



Apelo aéreo. FAB transportou cerca de 4 toneladas de alimentos para território ianomâmi no fim de semana. Ministério da Saúde enviou profissionais da área médica para reforçar assistência aos indígenas

Depois de a FAB ter entregue comida na terra ianomâmi, o ministro da Justiça, Flávio Dino, pediu para a Polícia Federal investigar responsabilidades no governo Bolsonaro por doenças e fome agravadas pelo garimpo ilegal. "Cenário não se resolve apenas com ações emergenciais", alerta a médica Ana Caroline Marques de Souza, que trabalha na reserva indígena.

PÁGINA 9

BRUNO E DOM

PF conclui que 'Colômbia' foi o mandante

PÁGINA 10

LULA E FERNÁNDEZ

Brasil lança crédito para a Argentina e planeja uma moeda comum

Voltado para comércio exterior, 'sur' levaria 3 anos para sair do papel; BNDES financiará projetos

Em encontro em Buenos Aires com o presidente argentino, Alberto Fernández, Lula prometeu linhas de crédito do Banco do Brasil e do BNDES para o país vizinho, inclusive para a construção de um gasoduto. Na visita, Lula também falou sobre a criação de uma moeda comum com a Argentina, o que foi visto com

ressalvas por especialistas e gerou ruído no mercado. Batizada de "sur", a moeda funcionaria em paralelo ao real e ao peso, usada exclusivamente para o comércio entre os dois países. No entanto, a expressão "moeda comum" não foi usada nos documentos oficiais do encontro, e sua implementação é incerta. PÁGINA 11

Entrevistado na fotografia



— Estamos juntos!

Presidentes defendem o diálogo com Cuba e Venezuela

Em Buenos Aires, Lula e Alberto Fernández falam em diplomacia e ajuda aos dois países, que têm regimes autoritários. Lula também pediu desculpas pelas "grosseiras" contra o colega argentino cometidas pelo ex-presidente Bolsonaro. PÁGINAS 16 e 17

EDITORIAL

É FUNDAMENTAL LULA DESFAZER QUALQUER CRISE COM MILITARES PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Ataques ainda contagiam meio militar PÁGINA 2

CARLOS ANDREAZZA

O juiz nas esquinas obscuras do país PÁGINA 3

Vândalo do relógio é preso em Minas

Flagrado por câmera destruindo relógio do século XVII durante invasão ao Palácio do Planalto, o mecânico Antônio Cláudio Ferreira foi preso ontem em Uberlândia (MG) por policiais federais. Depoimentos, postagens nas redes, documentos e imagens gravadas no dia 8 de janeiro sinalizam para premeditação do ato golpista às vésperas dos três Poderes. PCB denunciou mais 54 pessoas, e ministro Alexandre de Moraes, do STF, abriu seis novos inquéritos. PÁGINAS 6 e 7

Safra pede suspensão de processo de recuperação judicial da Americanas

Banco, que tem cerca de R\$ 2 bilhões a receber da varejista, vai à Justiça alegando falta de documentos e de uma perícia nas contas da Americanas. PÁGINA 12

ENTREVISTA: ROBINSON BARREIRINHAS

'O impacto é de R\$ 60 bilhões por ano'

Secretário da Receita Federal defende medida do governo que acaba com a regra em que o contribuinte sai automaticamente vitorioso em disputas por cobrança de impostos. PÁGINA 13

Daniel Alves em cela individual

Acusado de agressão sexual, jogador foi transferido de presídio em Barcelona. Relato sobre tatuagem íntima pode complicar ainda mais versão do brasileiro. PÁGINA 25

Rio quer parques com iniciativa privada

Prefeitura encomendou estudo ao BNDES para transferir a gestão de Quinta da Boa Vista (foto). Aterro do Flamengo e outros parques a concessionários. Não pode haver cobrança de ingresso. PÁGINA 22



Exército pode ter mais mudanças

Aliados do presidente Lula vêm defendendo mais trocas em postos militares como resposta aos atos golpistas de 8 de janeiro. Os novos alvos são os chefes do Comando Militar do Planalto e do Batalhão da Guarda Presidencial. PÁGINA 4

www.valor.com.br

Economia europeia mostra resiliência e BCE deve manter ritmo de alta dos juros C4

Rio eleva preço de inventário extrajudicial em mais de 1.000%, para até R\$ 90 mil E1

"Foco agora é mais sobre margens e caixa do que crescimento", diz Fábio Barbosa, CEO da Natura B7



Valor ECONÔMICO

Destaque

Violência é maior contra o LGBT
Gays, lésbicas e bissexuais no Brasil têm, em média, três vezes mais chances de serem vítimas de violência física do que a população heterossexual. O dado é parte de estudo inédito da Universidade Federal de Minas Gerais, a partir de microdados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do IBGE. Quase 15% dos que se autodeclararam lésbicas, gays e bissexuais sofreram algum tipo de violência física nos 12 meses anteriores à pesquisa. A2

Bajaj otimista com estreia no país



Com pouco mais de um mês do início oficial da produção e venda de motos no Brasil, a montadora indiana Bajaj já tem fila de 45 dias para entrega do modelo de 400 cilindradas. Nesse período, as vendas de 600 unidades dos três modelos lançados surpreenderam a direção da companhia. A prioridade, neste primeiro momento, é "construir a marca" no país, diz Waldy Ferreira, diretor responsável pela subsidiária brasileira. A busca por volume deve ficar para 2025 ou 2026. B7

'Escudo verde' protegerá aço britânico
O governo do Reino Unido deverá propor um imposto de fronteira sobre o carbono que incidirá sobre o aço importado, como parte de um pacote de 600 milhões de libras (cerca de US\$ 742 milhões) para ajudar as duas maiores companhias siderúrgicas do país — British Steel e Tata Steel UK — a investir em tecnologias verdes e evitar a perda de milhares de empregos. A9

Lácteos devem voltar a subir
Ainda que não retornem aos níveis observados em julho do ano passado, os preços dos lácteos devem voltar a subir neste primeiro semestre, pressionados por um período de safra mais limitada. O Centro de Estudos em Economia Avançada (Cepea, Esalq/USP) destaca que o país caminha para uma entressafra precoce em razão das chuvas, com irrigação no Sul e excesso de chuvas no Sudeste que têm prejudicado os pastos. B8

Successão de empresas
Duas decisões judiciais recentes, uma do Superior Tribunal de Justiça e outra do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, reconheceram a JBS como sucessora de empresas em dificuldades financeiras. Em ambos os casos, os acordos apontaram que as companhias foram realizadas de forma "disfarçada", para que a companhia não tivesse que lidar com o passivo das entidades. Procurada, a JBS não se manifestou. E1

Nova plataforma para CPRs
A Central de Registros de Direitos Creditórios (CDC) — criada em 2015 pela Associação Comercial de São Paulo e que movimentou R\$ 40 bilhões em duplicatas no ano passado — acaba de estreiar no mercado de Créditos de Produto Rural (CPR). A empresa tem 1,5 mil clientes cadastrados, que operam com uma rede de três milhões de empresas e fornecedores, cerca de 20% deles ligados ao agronegócio. B7

Ideias

Rahil Nasser e Sergio Goldhamer
Reação do Ministério da Indústria e Comércio é oportunidade para discutir uma política industrial pragmática. A10

Evaldo Santana
Passou da hora de o grande consumidor e 'promover' elétrico atuarem no sentido do bem comum, com o fim dos subsídios. A11

Indicadores

Bolsa	23/01/23	62,7%	R\$ 23,734
S&P 500	23/01/23	13,7%	46,910
S&P 500 (R\$)	23/01/23	13,8%	46,910
Dólar comercial (B3)	23/01/23	5,06%	5,062
Dólar comercial (Interbolsa)	23/01/23	5,06%	5,062
Índice Ibovespa (Interbolsa)	23/01/23	5,06%	127,887
Índice Ibovespa (B3)	23/01/23	5,06%	127,887
Índice Ibovespa (Interbolsa)	23/01/23	5,06%	127,887
Índice Ibovespa (B3)	23/01/23	5,06%	127,887

Bancos de investimento têm queda de 44% nas receitas

Fernando Guimarães De São Paulo

O período de mais de um ano sem ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) afetou o balanço dos bancos de investimento, com as receitas de comissões sobre transações típicas do mercado de capitais — emissões de ações, de dívida, fusões, aquisições e empréstimos — caindo quase pela metade. Dados da consultoria Dealogic apontam que as receitas das instituições que atuam no Brasil somaram no ano passado US\$ 859 milhões — recuo de 44% ante o recorde de US\$ 1.544 bilhão obtido em 2021.

As receitas foram as mais baixas desde 2018, quando atingiram US\$ 820 milhões, segundo a Dealogic. No ano pas-

sado, apesar da ausência de IPOs, os "follow-ons" (ofertas subsequentes) marcaram presença. A principal operação foi a privatização da Eletrobras, além da Itaeva, que fez oferta de ações para financiar aquisições, e a do atacante J Assai, com o varejista francês Casino vendendo parte de sua fatia para fazer caixa e ganhar fôlego financeiro.

As ofertas foram 19 "follow-ons", de acordo com a B3, movimentando cerca de R\$ 60 bilhões. Apenas a Eletrobras girou R\$ 33 bilhões. Já as fusões e aquisições seguiram fortes, com cerca de US\$ 50 bilhões, após um 2021 recorde e fora da curva. Dados da consultoria IPEA mostram que, em 2022, o Brasil teve 1.728 fusões e aquisições, queda de 12% em relação a 2021.

Eduardo Miras, executivo do Citi, pro-

jeta que 2023 será semelhante ao ano passado em termos de atividade dos bancos de investimento, mas o cenário pode mudar em caso de retomada dos IPOs, o que estima ocorrer no 2º semestre, com a indicação de queda dos juros.

A atividade de M&A continuará sendo muito importante para nós em 2023", diz Roderick Greenlees, do Itaú BBA.

No BTG Pactual, a presença em "follow-ons", fusões e aquisições garantiram o movimento do banco. A previsão também é de que os IPOs voltem à cena. Para Fábio Nazari, executivo da instituição, as conversas com empresas seguem aquecidas, com muitos já na lista de espera. "Apesar do contexto de volatilidade, o Brasil voltou a ser importante geografia", afirma Fernando Nunes, do Citi. **Página C1**

CVM questiona atacadistas e varejistas sobre 'risco sacado'

Juliana Schincariol e Rodrigo Carro De Rio

A CVM procurou pelo menos nove varejistas e atacadistas de capital aberto para questionar como lidam com o chamado risco sacado, centro das questões que envolvem as "inconsistências contábeis" da Americanas. Segundo especialistas, a autarquia pretende conhecer as práticas do mercado e avaliar as chances de o problema ocorrer em outras companhias, ainda que em proporções menores.

O Safra ajuizou ontem reclamação no TJ RJ, com pedido de liminar, contra decisão do juiz da recuperação, Paulo Assed Estefan. O magistrado determinou a devolução à Americanas de recursos bloqueados por bancos. Credor da varejista com mais de R\$ 2 bilhões, o Safra também tenta, desde a semana passada, suspender o processo de recuperação judicial da varejista. **Página B1**

Microsoft vai investir US\$ 10 bi em IA

Bloomberg, San Francisco

A Microsoft deverá investir mais US\$ 10 bilhões, ao longo dos próximos anos, no OpenAI — laboratório de pesquisa em inteligência artificial (IA) por trás do ChatGPT e Dall-E. Os dois sistemas estão entre os mais populares e avançados do mundo. Em 2019, a Microsoft investiu US\$ 1 bilhão na OpenAI, em busca de vantagem competitiva em relação à Alphabet, Amazon e Meta na corrida para dominar um mercado em franco crescimento. **Página B6**

Expectativas de inflação se deterioram

Victor Rezende e Gabriel Rocha De São Paulo

Aos poucos, o mercado cristalizou a expectativa de que a inflação ficará mais alta ao longo de todo o horizonte de projeção, com estimativas cada vez mais distantes do centro da meta, o que se reflete diretamente nos juros futuros, que retornaram à faixa dos 13%. A média das projeções para o IPCA de 2024 subiu de 3,7% para 3,84% e há desancoragem também em prazos mais longos, como 2026 (3,47%) e 2027 (3,26%). **Página C1**

Sanção a diesel russo pode criar desequilíbrios

David Sheppard Financial Times

A entrada em vigor de novas sanções europeias contra a importação de óleo diesel da Rússia, a partir de 5 de fevereiro, tem potencial para desencadear nova rodada de turbulência nos mercados globais de petróleo. A oferta de diesel já está apertada, o que contribui para que os preços nos postos de combustíveis estejam muito acima dos da gasolina em vários países — como no Brasil. **Página A9**



Os presidentes Luz Inácio Lula da Silva e Alberto Fernández conversam durante encontro na Casa Rosada, sede do governo argentino

BNDES financiará obras no exterior

Fabio Murakawa, Larissa Garcia, Matheus Schuch e Marsella Gombato De Buenos Aires, Brasília e São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou a empresários, em Buenos Aires, que o BNDES voltará a financiar projetos de engenharia, como o gasoduto argentino de Vaca Muerta. Nos governos petistas, a expansão do banco e suas opera-

ções no exterior foram criticadas, envolvendo inclusive caso de corrupção. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, também assinaram memorando de entendimentos para integração financeira entre os dois países. O plano prevê grupo de trabalho para discutir a viabilidade de uma "unidade comum de troca", já que o peso argentino é visto como

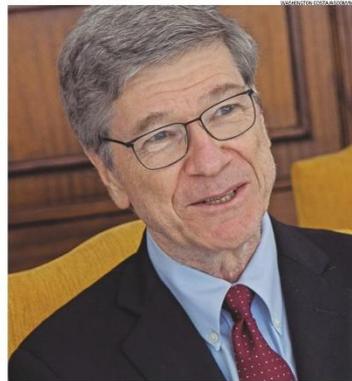
um entrave ao avanço do comércio entre os parceiros. A moeda será virtual, sem uso corrente pela população. Para economistas, a nova divisa não deveria ser o foco. Haddad anunciou, ainda, que o Banco do Brasil deve financiar exportações para a Argentina, mas o BB não tomará risco, pois haverá um fundo garantidor. "É uma iniciativa para ajudar a dar um 'start'", diz Joelson Sampaio, da FGV. **Página A5**

Investimentos sociais vão fluir ao país, diz Sachs

Daniela Chiaretti De Brasília

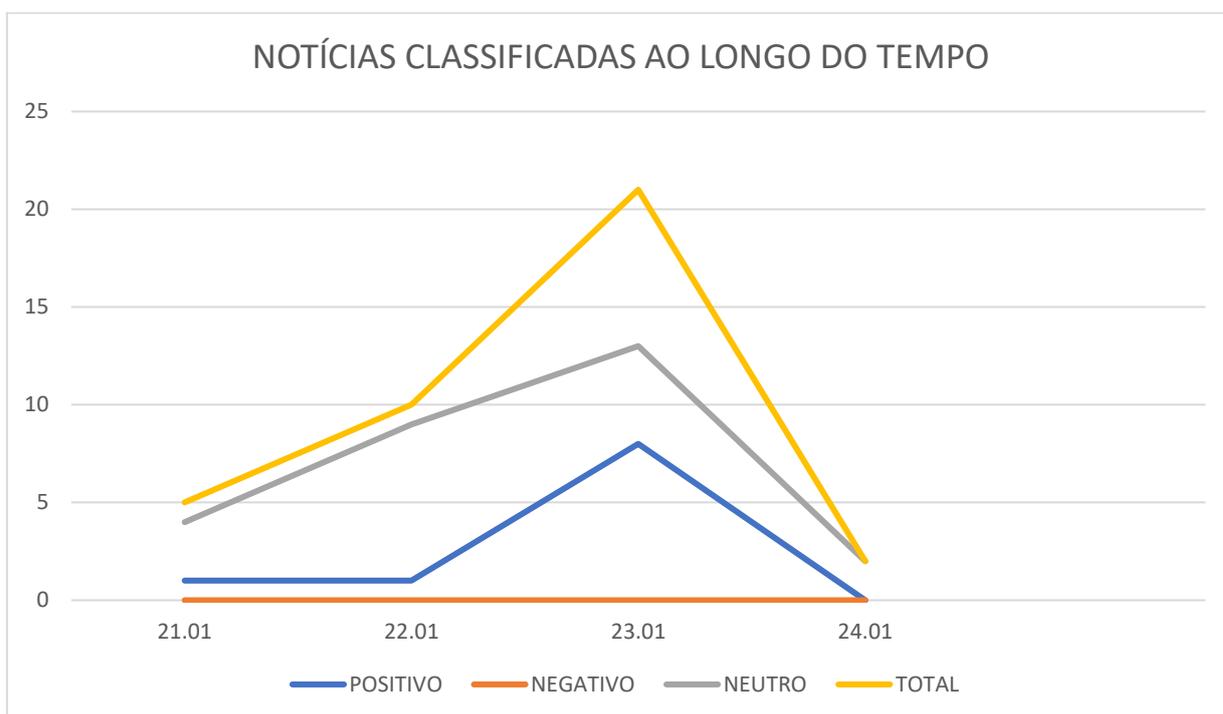
O economista americano Jeffrey Sachs, um dos mais respeitados estudiosos da geopolítica e da nova economia global, diz que "o mundo está pronto para se mobilizar por uma nova bioeconomia para a Amazônia". Em entrevista ao Valor, ele se mostrou otimista com o novo governo e disse que investimentos e financiamentos sociais fluirão para o país. Também disse que os atos de 8 de janeiro foram "inquietantes", mas "fortalecerão a democracia".

Em 2019, com o cientista brasileiro Carlos Nobre, Sachs fundou o Painel Científico para a Amazônia. A iniciativa reuniu 240 cientistas de oito países amazônicos e produziu um diagnóstico sobre a região. O painel trabalhará agora com os governos desses países para identificar caminhos para o desenvolvimento sustentável da região. **Página A12**



Jeffrey Sachs: "Apesar do caos recente em Brasília, é um momento de grande esperança"

GRÁFICOS



Principais fontes

